

Editor: R. Pinheiro, de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Popul»

O PRESIDENTE ELEITO DO BRASIL É ESPERADO AMANHÃ ÀS 11 HORAS NO AEROPORTO DE LONDRES

E CINCO HORAS DEPOIS SERÁ RECEBIDO EM AUDIÊNCIA ESPECIAL PELA RAINHA ISABEL II

LONDRES, 10. — Continuem os preparativos da visita-relâmpago de 22 horas, que o Presidente eleito do Brasil deve fazer esta semana a esta capital.

O dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira deve chegar amanhã, às 11 horas (T. M. G.), ao aeroporto de Londres, a bordo do «Super Constellation» posto à sua disposição por uma companhia brasileira. Os serviços meteorológicos indicam que não é de temer o nevoeiro, mas sim a neve.

O Presidente eleito será cumprimentado, ao descer do avião, pelo conde de Scarborough, camareiro-

mor, em representação da Rainha Isabel II; por Selwyn Lloyd, novo Ministro dos Estrangeiros, e por sir Edward Boyle, Secretário Económico da Tesouraria, ambos representando o Governo britânico, e bem assim pelo Embaixador do Brasil em Londres, Samuel de Sousa Leão Gracie; pelo cônsul-geral do Brasil em Londres,

Sherman Lisboa, e pelo pessoal da Embaixada e do Consulado.

Comeará, em seguida, um dos dias mais ocupados da sua viagem. O Presidente passará revista, no aeroporto, a um destacamento de soldados da R. A. F., e ouvirá uma banda de música executará o hino

(Continua na 9.ª pág.)

DESCOBERTA DE UM QUADRO DE VELASQUEZ

ERLANGEN (ALEMANHA OCIDENTAL), 10. — A descoberta de um quadro, do pintor espanhol Velasquez, do século XVII, foi anunciada pelo perito de arte dr. Herbert Paulus.

O quadro, que foi enviado ao dr. Paulus para exame, pertence à Marquesa Any de Aguiar, uma dama espanhola que vive em Londres. (R.)



Coronel Almeida Fernandes

TOMOU HOJE POSSE

O NOVO SUBSECRETÁRIO

DO EXÉRCITO

— CORONEL

ALMEIDA FERNANDES

Tem uma brilhante folha de serviços o distinto oficial que foi nomeado Subsecretário de Estado do Exército, em virtude de o sr. tenente-coronel Sá Viana Rebelo ter sido designado governador-geral de Angola.

O sr. coronel Afonso Magalhães de Almeida Fernandes — é este o novo membro do Governo — pertence ao corpo do Estado-Maior e à Arma de Engenharia e prestou já notáveis serviços ao Exército e ao País.

Tendo terminado em 1942, com distinção, o curso do Estado-Maior, seguiu nesse ano para a Alemanha, como participante de uma missão militar portuguesa de estudo e de observação. Estava-se então em plena guerra e o sr. coronel Almeida Fernandes figurou entre os oficiais portugueses que ficaram feridos devido à explosão de uma bomba.

(Continua na 6.ª pág.)

TITO REGRESSOU À JUGOSLÁVIA

LONDRES, 10. — O Presidente Tito regressou hoje, por via marítima, à Jugoslávia, depois das suas visitas oficiais ao Egipto e à Etiópia. Desembarcou, em Pola, da sua «Jale Gale», que tinha ancorado na Baía de Pola durante a noite. (R.)



Mais uma beladade tentada pelo caminho da celebridade do cinema. Jackie Collins, artista inglesa, de 18 anos, partiu de Londres, ao encontro de sua irmã Joan, agora consagrada estrela de Hollywood — depois de actuar em dois filmes — e disse que espera em breve conquistar um slugar ao solo no grande mundo do cinema.

O PROBLEMA DE MARROCOS

REUNIRAM-SE HOJE PERTO DE ALCACER-QUIBIR

O RESIDENTE-GERAL DA FRANÇA E O ALTO COMISSÁRIO ESPANHOL

TETUÃO, 10. — Ao meio-dia de hoje celebrou-se no «Palácio», na estrada de Alcacér Quibir a Larache, a anunciada entrevista entre o Alto-Comissário da zona espanhola, tenente-general García Valido e o Residente-geral francês André Dubou, que foi recebido na zona fronteiriça pelo chefe do protocolo do Alto-Comissariado, prestando guarda de honra forças da Legião Estrangeira, a que passou revista.

O Residente-geral francês e o Alto-Comissário espanhol, dirigiram-se em seguida para a sala da conferência.

Edouard Gasset, chefe dos Serviços Diplomáticos do Alto-Comissariado em Tetuão, declarou aos jornalistas que será publicado um comunicado conjunto depois de terminada a reunião.

Após a conferência, realizou-se o almoço dos 24 membros das delega-

ções franco-espanholas que se fez às 14 horas.

Da delegação espanhola, faz também parte José María Bernier, Gómez, ministro plenipotenciário.

(Continua na 16.ª pág.)



Como o filho do peixe sabe nadar, Josephine, a pequena bailarina que figura em primeiro plano nesta gravura, deve sentir-se perfeitamente à vontade no palco. Porque o seu opelido é Chaplin e seu pai o famoso «Charlot». Josephine fez a sua apresentação em público numa recita da escola de dança que frequenta na Suíça.

ALIDA VALLI sofreu um acidente de automóvel

AGRIGENTE, 10. — Alida Valli ficou ligeiramente ferida num acidente de automóvel ocorrido entre Montallegro e Siculiana, a 30 quilómetros de Agrigente. O carro em que viajava a actriz em companhia da sua camarada Maria Pia Proietti e do realizador Zagan, chocou com um camião. O seu estado não inspira cuidado, pois a conhecida «estrela» feriu-se apenas na testa e numa das mãos. — (F. P.)

UMA MULHER DE ARMAS! — (5) QUINHENTOS DÓLARES POR UMA EXIBIÇÃO DE ESCASSOS MINUTOS NA TELEVISÃO AMERICANA

JOAN RHODES

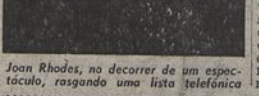
Ninguém consegue escapar ao próprio destino. Eu sabia que apesar de ser baixa e aparentemente bonita e de ter um corpo suficientemente bem talhado para ser aceita como corista em dois teatros na mesma manhã, não podia deixar de me sentir embaraçada com a minha força estranha e pouco feminina.

UMA FORÇA ESTRANHA...

Quase podia sentir essa força dentro de mim. Mal me davam uma tarefa que exigisse força, desde dobrar um prego até dirigir da valeta um carro, cujo motor não andava, o meu poder físico logo se manifestava como se deve ter manifestado, através da história, aos santos, aos doutos e aos guerreiros.

Talvez fosse somente um exagero mau humor. No entanto, a minha força existia e era inexplicável. Sem ela, podia ter sido uma rapariga como tantas outras que cres-

(Continua na 6.ª pág.)



Joan Rhodes, no decorrer de um espectáculo, rasgando uma lista telefónica.

A BAIXA TEMPERATURA VERIFICADA NA CIDADE DO PORTO causou a morte de um homem

PORTO, 10. — Toda a região norteña continua abaixo de uma vaga de frio, notando-se vastas camadas de neve, especialmente no Douro e em Trás-os-Montes.

Na cidade, propriamente dita, também os efeitos do frio se têm feito sentir e esta manhã os quintais das residências particulares e jardins públicos apareceram igualmente cobertos de extensa camada de geada, o que causou admiração dado que tem chovido copiosamente.

Ao meio-dia de hoje, a temperatura não era de zero e na relva de 4.º sêculo informações do Observatório da Serra do Pilar.

Esta manhã, um guarda da P. S. P., encontrado na Avenida da Boavista, em completo estado de algidez, um homem de que somente se sabe chamar-se João Pires de Oliveira.

(Continua na 11.ª pág.)

MIRADOURO DE TURISMO

A PROPÓSITO DA QUARTA INVASÃO FRANCESA

Nunca mais, desde princípios do século passado — há-de haver no entanto tantos franceses em Portugal —

como no Verão do ano findo. Ainda não são conhecidas as estatísticas turísticas a esse facto referendo, mas, pelo que se vêmos e já ouvimos, deve ter sido soma à volta de alguns bem puxados milhares — uma verdadeira invasão! A quarta invasão francesa...

Claro que, sem as características guerrilheiras e antipáticas das três an-

(Continua na 11.ª pág.)

DEPOIS DAS NOVE

Empresa «Azinhal Aben-
hio», subsidiada pelo
Fundo do Teatro
HOJE, às 21 e 30 horas

«As três irmãs»

TEL. 20000 de ANTON TCHERKOV
Obra-prima do Teatro russo re-
presentada pelo Teatro d'Arte
Preços: de 3500 a 30900
(Adultos)

MARIA VICTORIA
SALVADOR
APRESENTA A RE-
VISTA POPULAR
TEL. 22476

«FESTA É FESIA!»

COM UM ELENCO DE EX-
TRAORDINARIA CATEGORIA
(Para adultos)

AVENIDA
A's 21 e 30
Uz. espectáculo do
VASCO MORGADO
subsidiado pelo
FUNDO DO TEATRO
TEL. 22773

«JOANA D'ARC»

em Alves da Cunha, Eunice
Muniz, Alvaro Benamor e Ma-
dalena Sotto

A PRESENÇA DE UM GRANDE ELENCO
(Maiores de 13 anos)

SÃO LUIZ
A's 21 e 30
Estreia do mais belo
filme de amor
**«A ÚLTIMA VEZ
QUE VI PARIS»**
com Elizabeth Taylor,
Van Johnson, Walter
Pidgeon e Donna Reed
(18 anos)

ALVA LADE
A's 21 e 30
Estreia do mais belo
filme de amor
**«A ÚLTIMA VEZ
QUE VI PARIS»**
com Elizabeth Taylor,
Van Johnson, Walter
Pidgeon e Donna Reed
(18 anos)

CAPITOLIO
A's 15 e 30 e 21 e 30
2.ª SEMANA
A' tarde e à noite
de lotações esgotadas
**«Agora é que isto
vai aquecer»**
com Eddie Constantine o ídolo das mul-
heres de toda a Europa
(18 anos)

POITAMA
A's 15, 18, 15 e 21, 30
Últimas do grande
êxito em
CINEMASCOPE
**«O MISTÉRIO DA
CASA DE BAMBU»**
com Robert Ryan
e Shirley Yamaguchi
(Para 18 anos)

ODEON
A's 18 e 15 e às 21 e 30
Últimas do grande
êxito
**«ALMAS
EM PECADO»**
(col.) com KERIMA
e May Britt
(Para 18 anos)

MONU MENTAL
A's 21 e 30
ESTREIA
O filme mais premiado
em 1955
«MARTY»
A história de um amor
puro entre dois seres
que começavam a acreditar nas suas
desilusões, mas que acabam por en-
contrar a felicidade
com ERNEST BORGINNE e BETSY
BLAIR
(13 anos)

CONDES
A's 21 e 30
GRANDE êxito com a
apresentação de
**«O HOMEM
SOLITÁRIO»**
com RAY MILLAND
(18 anos)

IMPERIO
A's 21 e 15
2.ª SEMANA
da famosíssima pro-
dução em Superscope
«VERA CRUZ»
com
Burt Lancaster, Gary
Cooper, Cesar Romero, Dennis Darcet
e Fritzi Massi
(18 anos)

**A ESTREIA
DE ONTEM**

TIVOLI—«As Qua-
tro Penas» — O
mesmo tema de
«As Quatro Penas Brancas» — um
filme que, no seu género, ficou cé-
lebre, aqui há anos — tentou de no-
vos cineastas ingleses que (com rara
felicidade, diga-se desde já) recu-
taram a famosa obra cinematográ-
fica à qual, graças aos modernos
recursos da técnica, lograram im-
primir maior força espectacular.

Com êxito, filmada em Cine-
mascope, embora seguindo mais ou
menos a par e passo a anterior adap-
tação da novela de A. Mason, tão
rica de emoção, a película que Zoltan
Korda e Terence Young realiza-
ram, agora resulta um espectáculo
poderoso, pleno de interesse e supe-
riormente interpretado por um gru-
po de jovens actores ingleses, dos
quais justo e destacar Anthony Steel
e Laurence Harvey, a par do vete-
rano James Justice.

Desde logo, esta segunda versão
de «As Quatro Penas» obteve assina-
lado êxito e vai decerto fazer car-
reira. Os adolescentes, sobretudo,
não deviam deixar de ver esta fita,
em que os mais nobres sentimentos
são exaltados através de cenas em-
polgantes.

E o cinematógrafo valoriza extraor-
dinariamente as cenas mais grandio-
sas da película, filmadas em pleno
deserto ou nas margens do Nilo, e as
quais têm ajustado comentário musi-
cal de, aliás, maior expressão. Um
belo espectáculo, em suma.

A's 15 e 15 e 21 horas
em ponto
EM 5.ª SEMANA
O romance apolconante
da vida inteira de
«NAPOLEÃO»
(Colorido)
(Para 13 anos)

TIVOLI
A's 9.30 da noite
Um filme em CINE-
MASCOPE
Monumental
**«AS QUATRO
PENAS»**
com Anthony Steel, Laurence Harvey
e Mary Ure
Milhares e milhares de figurantes!
(Para 13 anos)

SÃO JORGE
A's 15, 18, 15 e 21, 30
Um filme de grande
interesse
**«O HOMEM
E O ESPECTRO»**
com Alastair Sim, Ka-
thleen Harrison e Jack
Warner
(Para maiores de 18 anos)

PALACIO
A's 15 e 30 e 21 e 30
Êxito retumbante
**«HOMENS
SOMBRA»**
com Mara Lane, Paolo
Stoppa e Giorgio Al-
bertazzi
(13 anos)

ROYAL
A's 21 horas
Despedida do grande
êxito
**«MARCELINO
PAO E VINHO»**
Comp.: O DRAMA DE UMA PAIXÃO
(13 anos)

RESTELO
A's 21 e 15
Em CINEMASCOPE
**«MARUJOS
E SEREIAS»**
com Jane Powell, Tony
Martin, Debbie Rey-
nolds e Walter Pidgeon
(18 anos)

REX
A's 15, 15 e 21, 15
«REGRESSO AO LAR»
e «O HERÓI DOS
DOMINGOS»
(18 anos)

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
**«HISTÓRIAS
DA RADIO»**
com Francisco Rabat
(18 anos)

LUSO
HOJE (ATE DE MADRUGADA)
FADOS e CANÇÕES por Aurora Sobral,
Sobral, Maria Amália Pires, Joaquim
Silvestrinha, Mário e o «du» da voz dis-
posição João Viana (Vintinho).
Acompañados por António Couto
e Pedro Leal
(18 anos)

QUINTA FEIRA
A's 21 e 15
**«O CINCO QUINTO
ANIVERSÁRIO DO LUSO»**
ESPECTÁCULO EXTRAORDINÁRIO

Completam o programa um do-
cumentário a cores sobre o teatro
de «marionettes», admirável de ex-
ecução e de graça e um «jornal de
actualidades em que se evocam os
principais acontecimentos inter-
nacionais do ano findo—entre os quais
figura a visita a Londres do Chefe
do Estado Português. — A. T. P.

**TALVEZ VOCÊ
NÃO SAIBA**

Que o artista Car-
los Ramos de-
verá cantar um
fado na peça «Tórcos de Mortes», em
ensaios no Teatro Avenida.

— Que se desligou da Companhia
do Teatro Apolo a artista Sara An-
gelo.

— Que para a substituir na re-
vista «Viva o Homem», foi contra-
tada a sua colega Maria Helena
Vieira.

— Que o artista Camilo de Oli-
veira desempenha na revista «Abril
em Portugal», em ensaios no Teatro
Variedades, os papéis de «Sempre
Fixe», «Peru», «Mota da guitarra»
e «Jucas».

— Que regressou de Madrid o
actor Miguel Ortíz.

— Que foi submetida a uma in-
tervenção cirúrgica, no Hospital da
Cuf, onde se encontra internada, a
actriz Maria Luísa.

— Que vai entrar brevemente em
ensaios no Teatro da Trindade a
peça infantil «O Soldadinho Me-
drosos», da autoria do actor Ricardo
Alberty.

— Que não foi posta de parte a
ideia de a artista Milu ingressar numa
nova Companhia do género musi-
cado.

— Que a artista Sara de Abreu,
que há dias adoeceu, melhorou sen-
(Continua na pág. seguinte)

PEQUENO CARTAZ
(Para maiores de 13 anos)
— «ATRO»
NACIONAL — A's 21 e 45 — «A Mu-
ra-lha»
COLISEU — A's 21 e 30 — Companhia
de Circo.

CINEMAS
OLIMPIA — «O octopus»
LYS — «O mundo é das mulheres»
PARIS — «Tangankas»
CINEALITE — «As pontes de Toko-Ri»
MAX — «O padre detective»
IDEAL — «Yolanda, a filha do cora-
ção»

(Para maiores de 18 anos)
CINEMAS
CINE-TEATRO DE PAÇO DE ARCOS
— «Odo que não perdoo» e «Eduardo
e Carolina»
TERRASSE — «Tentação loira»
EUROPA — «O tropel dos vingadores»
JARDIM — «A espada de Damasco»
PROMOTORA — «Os homens devem
ser assim»
BELGICA — «Turbinhões»
IMPERIAL — «Julietta»
OBRAS-CINE — «O monstro da lagoa
negra»

FONTÓRIA
O PROGRAMA DE MAIOR SENSACÃO DA ACTUALIDADE
HERMANOS VILLALTA
LUISTA BRINGAS — LIDIA SOTTOMAYOR
HERMANAS MONTEJO — SOLITA GRANADOS
Sala devidamente aquecida ★ Ambiente de bem estar

abc

abc

abc

abc

abc

abc

abc

BRYLCREEM

é tudo o que o seu cabelo precisa

Dê ao seu cabelo tudo o que ele necessita — dê-lhe «Bryl-
creem». «Brylcreem» é o tratamento perfeito para o cabelo,
por três importantes razões:

- «BRYLCREEM» segura o cabelo com firmeza e suavidade,
mantendo-o bem penteado durante todo o dia.
- «BRYLCREEM» dá ao cabelo um brilho natural — bem diferente
do vulgar aspecto enegrecido.
- «BRYLCREEM» conserva o cabelo esbeto tempo e saudável,
isento de caspa.

Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.



BRYLCREEM O PRODUTO IDEAL PARA O CABELO

NINA
(Adultos)
NOVY GILBERT
Cançonista Francesa
à tarde e à noite
Todas as 5.ª feiras e Sáb-
ados grandiosos
BAILES DE MASCARAS
—
SABADO — ESTREIA
EILEEN WHITE
Bailarina Inglesa

CIRCO DAS FERAS
A nova Companhia de Circo,
a maior de 1956, estreia sexta-
feira, 13, no Coliseu, 2 pro-
gramas num só espectáculo.
Elefantes, leões, ursos pretos e
brancos, tigres, focas. «Os Vo-
adores-Radars»
O Coliseu estreia, sexta-feira, 13,
a maior Companhia de Circo de
1956: O Circo das Feras. São lobos
do Atlas, elefantes do Quênia, tigres
da Birmânia, ursos polares brancos
e ursos siberianos negros, focas au-
tênticas, além de outros bichos. To-
dos trabalhando isoladamente. É a
mais cara e majestosa companhia
que tem vindo a Portugal. Nele reu-
nem-se dois programas num só es-
pectáculo, porque além das feras fi-
guram numerosas e sensacionais
atrações humanas, como «Os Vo-
adores-Radars» e Pinita del'Oro, a
maior trapezista do Mundo, entre
outras celebridades.

1/2 BIFE 6\$00
COMIBEBE-RUEGÉNIO SANTOS, 22

**UMA NOVA CASA DE ESPECTÁCULOS
NO PARQUE MAYER**
com um elenco de novos

SEXTA-FEIRA, 13

JOSE MIGUEL apresenta

**H A J A
SAÚDE**

original de CARLOS LOPES
e FREDERICO DE BRITO
música de JOÃO DE VASCON-
CELOS e FERRER TRINDADE
COM

Curado Ribeiro

MARIA DOMINGAS, CLARISSE BELO, MARIA JOSE DA GUIA, ALDA PINTO,
CACILDA DE ALBUQUERQUE, BRANCA VELEZ, NATIVIDADE MARIA, MARIANA
TAVARES, ZITA COELHO, CURADO RIBEIRO, EMILIO CORREIA, GABRIEL PAIS
e IRMAOS GUARAS

DEO MAIA
«BALLET» SUECO DE CASSEL FLICKRONA
E AS 12 «GRIS» DE MARIANO FRANCO
A BILHETEIRA (TEL. 366783) ENCONTRA-SE ABERTA DESDE HOJE (ADULTOS)

VISTAVISION
SUA CINE-TELA EM CASA



EM MONTE CARLO
APAIXONOU-SE POR
ELE E PELO PERIGO
QUE ELE
REPRESENTAVA

**CARY GRANT
E
GRACE KELLY**

NA PRODUÇÃO DE
ALFRED HITCHCOCK

**LADRÃO
DE CASACA**

COR POR
TECHNICOLOR

COM
JESSIE ROYCE LANDIS
JOHN WILLIAMS
REALIZAÇÃO DE
ALFRED HITCHCOCK

ARGUMENTO DE
JOHN MICHAEL HAYES

BASEADO NA OBRA DE
DARIO UNGER

É UM FILME PARAVISION
(ADULTOS)

SOM ESTEREOFÔNICO
"PERFECT"

A SEGUIR NO

SÃO JORGE


PELA AÇÃO DA
DOCA GIGANTE
A NÚMEROS
CONVITES
PARA INGRESSOS
PIRELLA
CRIPS, ETC.

PENITROL
PASTILHAS DE URINÁRIAS

ATÉ 1 DE JUNHO,
CUPONS COMO ESTE
PODEM SER ENVIADOS
NUM POSTAL, PARA AS
ESTAÇÕES EMISSORAS
QUE TRANSMITEM PRO-
GRAMAS DO CONCURSO
«MILIONÁRIO 1956»!

CONSULTÓRIO MÉDICO

Alugam-se duas boas divi-
sões, ao Marquês de Pombal,
com telefone. Resposta a este
jornal ao n.º 2.065.

**VALE: n.º 10**

Laboratórios do IDEAL BUSTE
Rua Custódio Pereira, 2-G
Lisboa

Rogo me enviem documen-
tação completa sobre a fór-
mula N.º e a oferta para
experimentar, a expensas
vossas, o tratamento com-
pleto. Junto os selos para
despesas de envio reservado.

IDEAL BUSTE
de efeito duplo

PARIS - BARCELONA - LOS ANGELES - MILÃO - CARACAS - DUSSELDORF

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)
sivelmente, devendo em breve voltar
a ocupar o seu lugar na revista
«Festa é Festa», em cena no Teatro
Maria Vitória.

— Que no auto religioso que a Em-
presa de Fomento Teatral leva à
cena amanhã no Teatro Avenida, o
actor declamador Nuno Carlos Rui
desempenha as figuras bíblicas de
«Caim» e «Nabão», sendo ainda o
assistente do ensaiador.

— Que o produtor-louco Carlos
Ramalho e os cancionistas Gina Ri-
beiro e Manuel Alcoba estiveram
presentes na despedida do cancionista
Carlos Nascimento, represen-
tando a organização «Produções Re-
didas», de cujo elenco aquele artista
também fazia parte.

MÚSICA — «PRO-ARTE» —
Para a inaugura-
ção da série dos concertos da
«Pro-Arte» na presente temporada,
realiza-se hoje, na Delegação de
Alcobaça do Sal, mais um concerto
constituído pelo trio: prof. Abreu
Mota (piano), Lamy Reis (violino)
e Fernando Costa (violoncelo).

**HOMENAGEM AO COMPOSI-
TOR ARTUR HENNEGGER** — Na
Faculdade de Direito realiza-se
amanhã uma sessão de homenagem
ao compositor suíço, recentemente
falecido, Artur Hennegeger, com o
seguinte programa: palestra pelo sr.
João de Freitas Branco; projecção
do filme «Pacific 231», de Jean
Mitry, sobre música de A. Hennege-
ger; e audição da oratória «Jeanne
d'Arc au Bûcher».

CURSOS DO CONSERVATORIO
— De Estocolmo e Madrid, chega-
ram a Lisboa os srs. Dan Grenholm
e Manuel Cubedo Alcantar, que vêm
frequentar, no Conservatório Nacio-
nal, os cursos especiais de clavicórdio
e interpretação de música anti-
ga e de guitarra hispânica, regi-

dos, respectivamente, pelos profes-
sores Santiago Kastner e Emilio
Pujol.

**ESTA NOITE
PODE OUVIR**

EMISORA — A's
18: Noticiário;
18 e 19: Dan-
ças; 18 e 40: Agulha Brasileira;
19: 1.º desdobramento; O Ara-
to, semanário juvenil; 19 e 30:



**NAO CONFUNDIR
COM AS IMITAÇÕES**

Opereta; 19 e 45: Canções ita-
lianas; 20: Jornal Sonoro; 20 e
15: Novidades musicais; 20 e 40:
Campanha Nacional de Educação de
Adultos; 20 e 55: Intervalo musi-
cal; 21: Juncão dos emissores;
Noticiário; 21 e 15: 2.º desdobra-
mento; Varanda da Europa; 21 e
25: Álbum musical; 21 e 55: Teat-
ro das Comédias; «O Colar»; 22
e 40: Fados; 23: Fantasia musi-
cal; 23 e 30: Danças; 23 e 45:
Juncão dos emissores; Noticiário; 23
e 55: Encerramento, Programa B — A's
19: A História da Carochinha; 19 e
20: Cantores célebres; 19 e 50:
Noticiário regional; 20: Que quer
ouvir? com os discos pedidos pelos
ouvintes; 21: Juncão dos emisso-
res; 21 e 19: Desdobramento;
Duas Canções de Mozart; 21 e
25: Concerto pela Academia de Ins-
trumentistas da Câmara; 21 e 55:
Música de Silbuz; 21 e 30: No-
vidades em discos (Canções do sé-
culo XV); 23: Trechos de óperas
de Lortzing e Wagner; 23 e 30:

(Continua na pág. seguinte)

MARIA VITÓRIA
Empresas: «Eugénio Salvador»
e Rui Martins e «Giuseppe
Bastos»

EM 2 SESSÕES: As 20.30 e 22.45

SALVADOR
APRESENTA
A REVISTA POPULAR

Irene Isidro

António Silva

FESTA É FESTA!

COM
IRENE ISIDRO
ANTÓNIO SILVA
BARROSO LOPES
HUMBERTO MADEIRA
ANITA GUERREIRO
AIDA BAPTISTA
NINA MONTEIRO
e a atracção
CARMEN FLORES
(PARA ADULTOS)

Barroso Lopes

Carmen Flores

Pode possuir este**ADMIRÁVEL BUSTO****em três semanas**

graças aos tratamentos científicos externos de
dupla acção IDEAL BUSTE, de fama mundial.
Fruto das investigações dos Professores
COLLIP e CAMPBELL, têm permitido salvar
milhares de casos desesperados. Não solta
com essa moléstia íntima que martiriza tantas
mulheres...

Existem três fórmulas diferentes, que poderá experimentar
a expensas nossas.

Muito melhor do que uma
simples amostra, poderá
experimentar em sua casa,
durante 10 dias, a expensas
nossas, um tratamento com-
pleto adaptado ao seu caso.
Para recebê-lo bastará ape-
nas escolher a fórmula que
lhe convém, indicando-a no
vale e devolvendo-nos este
sem remeter dinheiro.

DESENVOLVER

Os seios demasiada-
mente pequenos com
a fórmula N.º 1.

FORTALECER

Os seios caídos e flá-
cidos com a fórmula
N.º 2.

REDUZIR

Os seios excessiva-
mente pesados com a
fórmula N.º 3.

Foi assim

que a selecta
assistência
presente ao
Festival de
Cannes
acolheu
MARTY

O FILME MAIS
PREMIADO
EM 1955!

Inteira e plenamente filmado nos
bairros populares de New-York
e portanto com aquela auten-
ticidade que deu destaque ao
neo-realismo italiano, MARTY
apresenta-nos uma história sem
«pin-ups» e sem galãs, uma
história verdadeira, tão cheia
de humanidade que o enviado
especial do «Primeiro de Ja-
neiro» ao Festival de Cannes
afirmou:

«Este MARTY com que Can-
nes delirou é o nosso, o vosso,
o cinema de todos os homens».

LISTA DOS PREMIOS

- ★ Palma de Ouro do Festival
Internacional de Cannes em
1955, atribuído unanimemente
pelo conjunto das
suas qualidades e, em par-
teicular, pelo argumento de
Paddy Chayefsky, a reali-
zação de Delbert Mann e o
desempenho de Ernest Borg-
nine e Betsy Blair.
 - ★ Grande Prémio da Repar-
tação Católica Internacional
de Cinema.
 - ★ Premiado como o melhor
filme do ano pelos críticos
cinematográficos de New-
York.
 - ★ Premiado como o melhor
filme do ano na votação
anual de «The Film Daily».
 - ★ Premiado como o melhor
filme do ano no palmarés
da revista «Time», à frente
de filmes como «O Salário
do Medo», «Humberto D» e
outros.
 - ★ Ernest Borgnine — prela-
do como o melhor actor do
ano pelos críticos de New-
York e por «The Film
Daily».
 - ★ Delbert Mann — premiado
como o melhor realizador
do ano, na eleição de «The
Film Daily».
 - ★ Paddy Chayefsky — o melhor
argumentista do ano na
eleição de «The Film Daily».
 - ★ Betsy Blair — uma das cinco
melhores artistas do ano na
eleição de «The Film Daily».
- MARTY é um dos candidatos
aos prémios da Academia

Uma produção da United Artists
para a Sonoro Filme — Adultos

HOJE, às 21,30

ESTREIA NO

MONUMENTAL

(MAIORES DE 13 ANOS)

13 ANOS

TODOS OS DIAS, às 15.15 e 21 h.

O ROMANCE
APAIXONANTE
DA
VIDA INTEIRA
DE



OM batalhas e conquistas,
ídios e ambições, poderio
e majestade mas, mais alto
que tudo isso, com

UM SONHO DE AMOR
que não chegou a viver!

CONQUISTADOR



5.^a
SEMANA

CINEMA
de HISTÓRIA
que irá para a
HISTÓRIA
do CINEMA

EDEN



HOMEM

(Continuação da pág. anterior)

Musica de piano; às 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO RENASCENÇA — Estações de Lisboa — A's 18 e 30: Reabertura — Terço e Bênção da Basílica dos Mártires; às 19 e 5: Eventual; às 19 e 25: Boletim do S. C. R.; às 19 e 30: Organistas; às 19 e 45: Inglês pela Rádio; às 20: Vozes da Espanha; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 55: Meditação; às 21 e 30: Programa Capito; às 21 e 45: O pianista Liberace; às 22: Quem pergunta quem sabe; às 22 e 15: Conjuntos vocais; às 22 e 30: Canções portuguesas; às 22 e 45: Noticiário; às 22 e 57: Boletim Religioso; às 23 e 10: Festa da Rádio; às 24: Encer-

«HAJA SAÚDE» NA INAUGURAÇÃO DO NOVO TEATRO «ABC»

Acontecimento teatral digno de registro é, sem dúvida, a inauguração na próxima sexta-feira, de uma nova casa de espetáculos, em Lisboa — o «ABC» — e, conjuntamente, a estreia de uma fantástica musicada original de Carlos Lopes e Frederico de Brito. Recolhendo opiniões sobre o caso, que agita o meio artístico da capital, antes que o novo subsolo do público tome contacto directo com a iniciativa, procuramos um dos autores do texto, que nos declarou:

«Há cerca de dois meses e meio, eu e o meu parceiro, Carlos Lopes — fui procurado pelo meu velho amigo José Miguel, que a quem me apresentou, me solicitou uma revista para inauguração do «ABC», no Parque Mayer.

«Pelo meu lado, perguntei-lhe: «Qual é o elenco?». José Miguel esclareceu-me que pretendia um conjunto de gente nova e talentosa, com quem o Teatro, de certo modo, pudesse contar no futuro.

«Artistas — acrescentou eu — que sirvam a sua Arte, neste momento, tão prestigiada por alguns nomes ilustres, que o nosso público tanto aprecia e estima.

Logo concluímos, entusiasmados: «Digo, sem hesitação, que a ideia de José Miguel me parece excelente e, assim, em colaboração com o distinto poeta Frederico de Brito, logo deliberamos meter ombros à empreitada, cheio do maior entusiasmo.

«E o que nos diz sobre a peça e o elenco que a desempenha?

«Como autores, eu e Frederico de Brito, gostamos francamente da probidade, zelo e interesse com que todos os artistas se entregaram ao espectáculo. Todos têm trabalhado sem um disfarçamento, cheios de esperança na compreensão do público, aliás, sempre disposto a dar o seu incentivo aos novos e às novidades.

«Quanto à peça, esperamos que os críticos e o público estejam em tão boa disposição que encontrem em «Haja Saúde» alguns motivos de agrado.

«E a terminar:

«Nesta perspectiva, o grande acontecimento do novo ano, no meio teatral, talvez, possa, de facto, ser a inauguração desta nova casa de espetáculos, em Lisboa — o «ABC».

ramento. Estação do Porto — Das 18 e 30 às 24.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS — A's 18: Fados e guitarradas da Tipódia; às 18 e 30: Trechos recreativos; às 19: Divulgação do jazz; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Orquestra de Enrie Madrigrera; às 20 e 30: Galo de Ouro; às 21: Notas da redacção; às 21 e 15: G. E. Magazine; às 21 e 30: Orquestras e canções; às 22: Talismã; às 22 e 30: Companheiros da Alegria; às 0: Música de dança da Casa Branca; às 0 e 30: Ritmos do baile; às 0 e 45: Rádio Jornal; às 0 e 55: Amanhã; à 1: Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 18: Marcha da M. P. — Anúncio do programa; às 18 e 5: Saudação musical; às 18 e 10: Discos pedidos pelos ouvintes universitários; às 18 e 30: Desporto universitário; às 18 e 35: Música de Strauss; às 18 e 50: Noticiário; às 18 e 54: Anúncio de encerramento; Marcha da M. P.; às 18 e 55: Fecho.

RADIO GRAÇA — A's 22: Combato das Seis e Meia; às 22 e 30: Teatro radiofónico; às 23 e 45: Programa do intermédio Rádio Graça-Rádio Vozes Cruz; às 0 e 15: Disco é que eu gosto; às 0 e 45: Música alegre; à 1: Fecho.

CLUBE RADIOFONICO DE PORTUGAL — A's 17: O disco do dia; às 17 e 10: Cantinho dos dentes; às 18 e 15: Contrastes musicais; às 18 e 30: Discoteca do associado; às 19 e 30: Fecho.

ESTREIA DE HOJE

S. LUIZ e ALVALADE — «A última vez que vi Paris» — O São Luiz e o Alvalade apresentam hoje «A última vez que vi Paris», história de amor de apaixonante interesse, e que vai ficar

sem dúvida como um dos mais belos filmes da temporada. A acção começa em Paris nos dias festivos da libertação, e desenrola-se num crescendo emocional, que vai empolgar o público.

Elisabeth Taylor, Van Johnson, Walter Pidgeon, Donna Reed e Eva Gabor — um elenco de vedetas — são os principais intérpretes deste admirável espectáculo, fotografado em technicolor. Mas há ainda outra vedeta, presente em todo o filme, com o seu poderoso interesse de sedução — Paris! Os exteriores foram realizados na Cidade da Luz e constituem outro atractivo desta obra a todos os títulos sensacional, e continuam brilhantemente o prestígio da excepcional programação do São Luiz e Alvalade.

FILMES EM EXIBIÇÃO

S. JORGE — «O homem e o espectro» — Depois de apresentarem «Grandes Esperanças», «David Copperfield» e «As aventuras de Oliver Twist», resolveram as produções J. Arthur Rank trazer para a tela o célebre conto de Charles Dickens «Christmas Carol». E em boa hora o fizeram, pois o filme mantém aquelas características de sobriedade e nível técnico a que os ingleses há muito nos habituaram.

A REABERTURA DO «TAVARES RICO»

A propósito da reabertura do Café Tavares (Tavares Rico), pronovemos ali os «Amigos de Lisboa», no próximo sábado, pelas 22 horas, uma celebração, para a qual se encontra aberta a inscrição, para os sócios do Grupo na respectiva sede, durante as horas de expediente.

Através de uma história de forte estrutura moral — a vida de um aventureiro que só se modifica após a aparição de uma série de visitantes espectrais — sobressai a notável interpretação do famoso actor inglês Alastair Sim, no papel do aventureiro Scrooge. A história passa-se na quadra do Natal, — época em que todas as pessoas têm o dever de consciencializar-se de contribuir com um pouco de seu para assim aliviarem os que sofrem. O aventureiro Scrooge só perante a ameaça das suas alucinações, se torna humano e bom. Por todos os motivos «O homem e o espectro» é, na verdade, um filme que todas as pessoas deviam ver, pois além de oferecer um espectáculo de elevada categoria artística, dá-nos, em sugestivas imagens um dos melhores contos do famoso autor de «Oliver Twist», encerrando uma bela mensagem e, ao mesmo tempo, uma admirável lição. Este filme, que é distribuído pela Jarofilme, exhibe-se todos os dias, em três espectáculos, às 15 e 15, 18 e 15, e 21 e 30.

EDEN — «Napoleão» — Mais uma semana de gloriosa carreira se inicia hoje no Eden, para esse filme que Sacha Guitry realizou, e que de tal forma tem prendido as atenções do público que continua como nos primeiros dias da sua carreira a ser o grande cartaz de cinema de Lisboa.

E o interesse do público tem neste caso plena justificação. «Napoleão» é mais do que um filme daqueles que se vêem uma vez. «Napoleão» tem interesse para toda a gente, pois que toda a gente encontra nele o encanto de uma história verdadeira, uma história que conta a vida de um rapazinho que morido por uma extraordinária força de vontade, e por um profundo amor à França, conseguiu subir, de degrau em degrau aos

pináculos da fama e da glória chegando a sentir sobre os seus ombros o manto de imperador.

As suas lutas — essa maravilhosa série de batalhas que só um génio como o seu podia vencer, e que puderam toda a Europa aos pés da França que ele amava, e essas lutas que ele fez por quem ele colocou o seu coração num desejo de ser amado por si mesmo, como um simples homem, a tragédia do seu exílio abandonado de todos e até daqueles que à sua sombra tinham sentido o bátejar da fortuna, e o seu fim na solitária Ilha de Santa Helena, tornam o filme «Napoleão» uma história quase dos nossos dias e ao mesmo tempo dão-lhe um sabor de lenda medieval.

«Napoleão» continua a exhibir-se diariamente em duas únicas sessões, às 15 e 15 e às 21 horas em ponto.

FESTA DE AMIZADE DOS ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA POLITÉCNICA

Os antigos alunos da Escola Politécnica, mantendo um costume de há alguns anos, reúnem-se amanhã numa festa de amizade e camaradagem porque foi em 11 de Janeiro que se extinguiu, por força de um decreto, a Escola dos Nobres para se criar a Politécnica. Para a festa de amanhã, como nas anteriores, muito contribui a solidiedade e o prestígio do sr. capitão Celestino Soares, sendo numerosas as inscrições.

A concentração realiza-se às 13 horas, junto do Coliseu e da Casa do Alentejo.

A GENEROSIDADE DOS NOSSOS LEITORES

Para os pobres protegidos pelo «Diário Popular», recebemos dos sócios do telefone dos táxis da Rua Luciano Cordeiro a importância de 25600.

UMA COMÉDIA CUJA FAMA JÁ DEU A VOLTA AO MUNDO

É MARAVILHOSA... PORQUE DIVERTE E ENCANTA!
É ATREVIDA... MAS NÃO BELISCA A MORAL!

UMA OBRA-PRIMA DE IRONIA E PITORESCO!
6 PRIMEIROS PREMIOIS EM FESTIVAIS!

FERRANICOLOR

Exclusivo
EXCELSEA
FILME



AMANHÃ: ESTREIA
— SENSACIONAL —
NO
ODEON e ROYAL

NOTAVELIS
CRIACOES DE
MARINA VLADY e MARCELO MASTROIANNI
NO ADMIRAVEL ROMANCE DE DOIS
NAMORADOS QUE NAO TEM DINHEIRO PARA SE CASAR



AS CIDADES E AS SERRAS

SALVEM-SE AS RUÍNAS

ESPERA-SE A ABERTURA

DO FORTE DE S. VICENTE

DO NOVO EDIFÍCIO DOS C. T. T. EM ERVIDEL

DAS HISTÓRICAS LINHAS DE TORRES!

PRAIA DE SANTA CRUZ (Torres Vedras). 10 — O Forte de S. Vicente, principal reduto das famosas e históricas linhas de Torres Vedras encontra-se num estado de lamentável ruína, não obstante ser continuamente visitado por nacionais e estrangeiros, sobretudo ingleses.

Acresce — o que torna o facto ainda mais lamentável e vergonhoso — que nas ruínas do forte se acotam mendigos e vagabundos que assaltam — é o termo — os visitantes, pedindo esmola. E o pior é que estes, quando recentemente foram convidados por um guarda da P. S. P. a deixar o local, para que um grupo de estrangeiros o visitasse, reataram que o não faziam, pois estavam autorizados a permanecer ali.

Cremos que semelhante situação não deve prevalecer, em respeito à história fortaleza que a B. B. C. tanto citou no decurso da última guerra e referida agora, novamente, em Londres, a propósito da visita à Grã-Bretanha do sr. Presidente da República.

O forte está situado num local sobranceiro à vila de Torres e dele se desfruta vasto e magnífico panorama, como o término das famosas Linhas de Torres.

nhas, na foz do rio Sizandro, junto ao Oceano. Convenientemente aproveitada seria um magnífico ponto turístico.

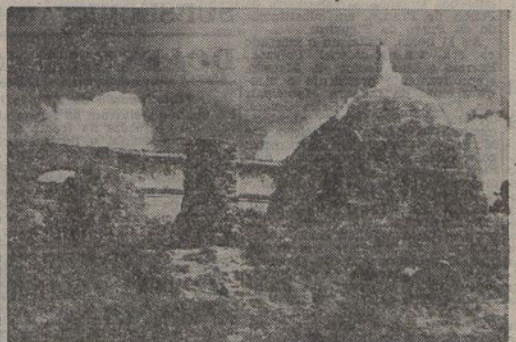
A Comissão de Turismo local pensou, há anos, com o patrocínio superior, em erigir um museu da Guerra Peninsular, junto ao forte.

A ideia parece-nos dever merecer o melhor interesse das entidades competentes, tanto mais que a afluência de turistas às velhas Linhas de Torres e, em especial, às ruínas do forte, aumenta constantemente.

Mas, aproveite-se ou não esta ideia, o que importa antes de mais nada é salvar as ruínas do velho forte e expurgá-las dos elementos perniciosos que tanto conspurcam as históricas pedras.

competentes, tanto mais que a afluência de turistas às velhas Linhas de Torres e, em especial, às ruínas do forte, aumenta constantemente.

Mas, aproveite-se ou não esta ideia, o que importa antes de mais nada é salvar as ruínas do velho forte e expurgá-las dos elementos perniciosos que tanto conspurcam as históricas pedras.



As ruínas do forte de S. Vicente

CARECEM DE ATENÇÃO AS LIGAÇÕES FERROVIÁRIAS ENTRE BEJA E LISBOA

BEJA, 10 — Fazendo-nos eco das aspirações, legítimas e justificadas, da população do Baixo Alentejo, apresentamos o nosso protesto contra as péssimas ligações ferroviárias entre Beja e Lisboa.

Na verdade, o problema que há muito se arrasta e é motivo para acerbos críticas, carece de ser resolvido com urgência, para atender os legítimos interesses de tão rica região e da capital de uma província.

O comboio 8012, que parte de Beja para Lisboa às 17 e 59 e chega a Lisboa às 21 e 10, e o 8011, que parte de Lisboa para Beja às 9 e chega a Beja às 12 e 15, — comboios semidirectos, a que o público dá o nome de «rápidos», são, — diga-se em abono da verdade — bons, com carruagens — salões amplas dispostas de aquecimento, francamente confortáveis, até na III classe, onde se vinja bem.

Mas que dizer dos comboios que o comerciante, o funcionário, o homem de negócios, etc., têm de utilizar

para ir a Lisboa e regressar, no mesmo dia? Esses não oferecem a mínima comodidade, com uma composição constituída por carruagens tipo alemão, em que, certamente por excessivo desgaste, não só dos «chassis», mas da carruagem, o passageiro não tem a mínima segurança, nem comodidade nem conforto. Isto está na própria I classe, em que os passageiros mais parecem ir suspensos em baloços, do que em carruagens confortáveis.

Estamos a referir-nos ao comboio 8109/8120, que, vindo de Funchal, parte de Beja às 8 horas para chegar a Lisboa às 12 e 40, e ao ainda pior comboio 8125, que sai de Lisboa às 19 e 25 para chegar a Beja às 04. Este comboio, que leva 5 longas horas de Lisboa a Beja durante a noite obriga os passageiros a malizes incómodos, a suportarem o frio e, por vezes, a chuva que entra pela fresta das janelas e carruagens, algumas sem aquecimento, por rotura nos tubos de água.

Não está certo, pois, que o C. P. não estabeleça ligações capazes para a população de uma província que, como a do Baixo Alentejo, contribui fortemente com uma larga parcela para a receita geral da Companhia. Aqui fica, bem claro, o apelo de um distrito e de uma província. Não é considerável e não modificar as condições das referidas circulares de comboios será acto de injustiça.

UMA ESTAÇÃO DE CAMINHO DE FERRO ÀS ESCURAS

CUBA, 10 — Foi há alguns anos ampliado o cais de embarque da estação de caminho de ferro desta vila, melhoramento que muito beneficiou os passageiros. Ora esta ampliação da gare necessita de ser iluminada, pois encontra-se imersa em completa escuridão.

Assim, apelamos para a C. P. para que no mais curto espaço de tempo amplie também a rede eléctrica da estação, de modo que o cais e que nos referimos fique devidamente iluminado.

E' um melhoramento que muito se faz sentir numa estação que serve quatro concelhos e repata grande movimento de passageiros.

ERVIDEL, 10 — Devido ao facto de o edifício da estação dos correios não reunir as necessárias condições para o eficiente funcionamento dos serviços, deliberou a Administração-Geral dos C. T. T. que se efectuasse a transferência dos serviços para a casa, na rua de S. Pedro, onde se encontram actualmente.

Entretanto, por acordo celebrado

A HISTÓRIA DE UMA CARTEIRA ROUBADA ...ou um larápio arrependido!

ENTRONCAMENTO, 10 — A sr. D. Isabel Maria Serrão Faria Velez, enfermeira da C. P. e residente nesta vila, deslocou-se, há dias, até à capital. Porém, como ao descer de um «eléctrico» se sentisse esmagada... entre alguns passageiros, teve logo o presentimento de que devia ter sido vítima de roubo. E, de facto, não se enganara, pois, ao procurar a carteira que trazia, e onde levava vários documentos de identificação e cerca de duzentos escudos em dinheiro, notou que a mesma, havia «cavado» como por encanto.

Apoquentadíssima com o sucedido, mórmente pela falta que lhe faziam os citados documentos, não teve outro remédio senão o de procurar uma pessoa amiga, que lhe emprestasse dinheiro para a viagem de regresso. Entretanto, pouco depois de começar a trabalhar na aquisição de novos documentos, recebeu ainda uma inesperada comunicação em que a avisavam de que a carteira roubada fora encontrada num marco de correio, em Lisboa, e — a parte curiosa da história é esta — sem que lhe faltasse um centavo sequer, da importância nela contida! Decididamente, deve tratar-se de um larápio... arrependido!

entre a referida Administração-Geral e o particular, foi construído no local mais central da povoação um magnífico edifício, segundo planta apresentada pelos serviços dos C. T. T. e que estes arrendariam para ali ficarem instalados com carácter definitivo, englobando na mesma construção a residência para o chefe da estação.

O edifício está já concluído e completamente mobiliado, e quer interior quer exteriormente pode afirmar-se que é magnífico. As próprias ligações telefónicas estão montadas e em estado de se fazer a mudança do quadro e sua ligação de uma para outra estação, em poucas horas.

Porque as necessidades dos serviços o impõem, pede-se por isso à Administração-Geral dos C. T. T. a sua imediata abertura ao público.

Breves Notícias DA PROVÍNCIA

Pelo Ministério das Obras Públicas foi concedida a comparticipação de 106.500\$000 para a continuação das obras da estrada municipal que liga TOMAR à importante freguesia da Serra.

★ Efectua-se no dia 18 do corrente a inauguração da nova residência paroquial da freguesia de BERINGEL, que será entregue ao respectivo prior, rev. António Morais. A cerimónia presidirá o sr. Bispo de Beja, com a presença do chefe do distrito e outras entidades.

★ Em Barrancos, realizou-se uma sessão da Companhia Nacional de Educação de Adultos, durante a qual foi anunciada a breve instalação de um Posto Escolar na herdade dos Russinhos, daquela concelho.

★ Foi homenageado com um jantar, em OLHAO, o professor primário sr. Carlos Lopes, que ali desempenhou o cargo de delegado escolar durante 22 anos, sendo agora aposentado. A festa homenageou associaram-se numerosos professores de todos os pontos do Algarve.

★ As decassés Casa do Povo do distrito de VIANA DO CASTELO despenderam em 1955, em previdência e assistência médica, a quantia de 290 contos, parte da qual obtida por intermédio do fundo comum das mesmas instituições.

★ Para aprovar uma proposta de cedência do terreno destinado à construção de um estabelecimento de ensino, o Conselho Municipal de ALMADA reuniu-se extraordinariamente no próximo dia 13, pelas 15 horas.

★ Assumiu as funções de delegado do procurador da República na comarca de CUBA o sr. Dr. Manuel Maria dos Santos Matroco.

A NOVA SEDE DO CLUBE RIO-MAIORENSE

RIO MAIOR, 10 — Efectuou-se, com grande luzimento, a cerimónia do lançamento da primeira pedra do edifício destinado à sede do Clube Rio-maiorense, o qual ficará situado numa ampla artéria que em breve será aberta.

Durante o acto, o sr. presidente da Câmara Municipal, dr. Calado da Maia, em nome do clube, foi saudado pelo sr. dr. da Laurinda Sampaio, tendo também usado da palavra o sr. dr. José Sabino Ferreira, vice-presidente da Comissão Concelhia da União Nacional.

O sr. presidente da Câmara, antes de colocar a primeira pedra, felicitou o clube por esta sua iniciativa e fez votos pelas suas prosperidades.

Para o brilhantismo da cerimónia muito contribuiu o sr. dr. Fernando Sousa Aguiar, director do boletim informativo do Clube Rio-maiorense.

O MAU ESTADO DE ALGUNS PAVIMENTOS EM ALMADA

ALMADA, 10 — Pede-se a atenção da Câmara Municipal para o estado em que há muitos anos se encontram os pavimentos do Largo Conde de Ferreira e da rua de Lauro de Sampaio, duas vias, embora tivessem sido reparados os arruamentos próximos. Também carece de arranjo a entrada para o campo de S. Paulo, onde há um miradouro em ruínas, pelo lado do qual existia a antiga central eléctrica.

UMA ESTÁTUA A JOÃO FAGUNDES

VIANA DO CASTELO, 10 — João Alvaro Fagundes, navegador vianense que descobriu os mares da Terra Nova, vai ter uma estátua nesta cidade. O monumento foi já iniciada pelo escultor sr. Joaquim Barbosa, professor da Escola Industrial e Comercial de Viana. Algumas empresas ligadas à actividade baçalhosira acolheram a ideia com entusiasmo, esperando-se que as entidades oficiais a patrocinem.

CORTEJO DE CARIDADE

BEJA, 10 — Por iniciativa da conferência vicentina do Sagrado Coração de Jesus, de Beja, e à semelhança do que foi feito no ano findo, realizou-se no dia 18 do corrente o grande cortejo de caridade denominado «Farrapo de S. Vicente», cuja finalidade é recolher tudo que possa contribuir para aliviar a miséria dos pobres: gêneros alimentícios, vestuário, calçado, etc.

Algumas camionetas percorrerão as ruas de Beja, acompanhadas por numerosas esbóhras daquela cruzada do bem-fazer.

VAI SER AMPLIADO O HOSPITAL DA VIDIGUEIRA

VIDIGUEIRA, 10 — Pelo Ministério das Obras Públicas, foram aprovadas, em regime de comparticipação, as obras de remodelação e ampliação do Hospital Civil desta vila, orçadas em 332.15\$900.

A Direcção deste Hospital vê assim, coronados do melhor êxito os seus esforços no sentido, de tornar num facto todo o seu vasto programa de remodelação e assistência do referido estabelecimento hospitalar.

JOGOS FLORAIS DE ALHOS VEDROS

Uma comissão de sócios da Sociedade Filarmónica Recreio e União, de Alhos Vedros, vai organizar pela primeira vez, este ano, os Jogos Florais da Primavera, nas modalidades de quadra popular, soneto e poesia lírica, conto, novela, ensaio, pintura, escultura, etc.

As produções, assinadas com pseudónimo ou divisa, deverão dar entrada na respectiva Sociedade até ao dia 31 de Março, próximo.

O Arco de Avis, em Beja



VIANA DO ALENTEJO VAI TER ENERGIA ELÉCTRICA

EVORA, 10 — Reina grande regozijo em Viana do Alentejo, em virtude de o Ministério do Interior ter autorizado a respectiva municipalidade a celebrar contrato com a Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o fornecimento de energia eléctrica à vila, maioramento muito reivindicado pela população, tanto mais que, tratandose de uma sede de concelho, a que acresce o facto de passarem nas cercanias cabos de alta tensão que alimentavam outros centros populacionais, Viana era das poucas vilas do distrito que ainda não beneficiavam de tão importante factor para o seu desenvolvimento. Tudo indica, no entanto, que dentro em pouco será inaugurado o novo sistema de iluminação, até agora feito em precárias condições, por meio de petróleo, tanto na via pública como nos estabelecimentos industriais e comerciais.



ISRAEL E O MUNDO

O EGIPTO quer: a união no Vale de Nilo e as águas deste rio para irrigar os territórios egípcios. Precisa de um forte prestígio entre os países árabes e de uma vitória militar.

O IRAQUE quer: a formação do Crescente Fértil; quer dizer: a incorporação da Síria, do Líbano, da Jordânia e da Jordânia nas suas fronteiras. Para tanto, esforça-se por assumir o comando dos países árabes e forja um potencial militar.

O LÍBANO (Estado formado por 60 % de cristãos) quer: continuar a existir como Estado independente.

CONCLUSÃO: A diversidade do Mundo Árabe tem um único ponto comum: a destruição de Israel.

Os ESTADOS-UNIDOS querem: o petróleo do Médio-Oriente.

A RUSSIA vê que este petróleo reforça os Estados-Unidos. Portanto: cubica o petróleo.

A GRÁ-BREITÂNHA, aliada dos Estados-Unidos, encoraja os países árabes e mantém uma posição de arbítrio.

O VATICANO protege o Líbano, quer a paz nos Lugares Santos, mas não reconhece ainda o Estado de Israel. A sua influência é grande.

A FRANÇA diz-se potência muçulmana. Depois de ter renunciado à Síria e ao Líbano, corre o risco de perder o seu prestígio na África do Norte e no Médio-Oriente, porque não sugere por forma positiva uma qualquer política construtiva.

(L'Express — Paris)

REACÇÕES ALÉRGICAS EM MÉDICOS DURANTE UM CONGRESSO DE... ALERGIA

No recente Congresso Internacional de Alergia, realizado no Rio de Janeiro, sessenta por cento dos convidados sofreram de intoxicação alimentar com graves reacções alérgicas, durante a estadia no Grande Hotel onde se levou a efeito aquela reunião científica.

LOLLYBRIGIDA RESPONDEU...

A formosa Lolly tem suscitado como é natural, extraordinárias opiniões. Eis a do realizador francês René Clair:

«Ela é a coisa mais quente da Europa nos nossos dias».

O marçal Tito declarou:

«Ela é a italiana moderna que me causou a maior impressão».

A tudo isto Gina se calou. Mas ao ler um artigo na revista americana «Time» onde se dizia: «Gina é um animal cinematográfico tão especializado no seu trabalho como um cão de caça. É guiada em tudo por um perfeito e seguro instinto».

A tudo não se calou Lollybrigida, declarando em resposta:

«Sinto na verdade que sou uma actriz «por instinto» e isso, francamente não me desagrada... Visto o meu personagem de uma ponta a outra do filme... O cinema americano é feito por medida para os artistas «celebridades», mas o cinema italiano do pós-guerra procurou e teve necessidade essencialmente, de artistas instintivos».

Dois problemas distintos põem-se hoje no Médio-Oriente: 1) A rivalidade árabe-israelita que realiza a unanimidade dos países árabes, mas sobre a qual os Estados Ocidentais estão divididos. A América continua a apoiar o Estado Israelita (cuja criação permitiu graças à sua intervenção em 1948) enquanto que a Grã-Bretanha continua fiel aos Estados Árabes, nos quais tem numerosos interesses. Quanto à França, encontra-se numa situação delicada, em virtude da importância que, para ela, pode assumir a atitude dos países árabes face à sua política norte-africana. 2) A rivalidade entre o Iraque e o Egipto para a supremacia no Médio-Oriente, rivalidade reanimada pela tentativa dos ocidentais para atrair os países árabes nos seus campos. Os Estados-Unidos tomaram a iniciativa neste domínio, encorajando a conclusão do Pacto Militar de Bagdade (Turquia, Iraque, Paquistão) ao qual aderiram a Grã-Bretanha e, ultimamente, o Irão. Explorando o descontentamento do Egipto perante o novo papel assim conferido ao Iraque, a Rússia riposta hoje multiplicando os ofertas de ajuda aos países árabes nos seus campos. Os Estados-Unidos tomaram a iniciativa neste domínio, encorajando a conclusão do Pacto Militar de Bagdade (Turquia, Iraque, Paquistão) ao qual aderiram a Grã-Bretanha e, ultimamente, o Irão. Explorando o descontentamento do Egipto perante o novo papel assim conferido ao Iraque, a Rússia riposta hoje multiplicando os ofertas de ajuda aos países árabes nos seus campos. Os Estados-Unidos tomaram a iniciativa neste domínio, encorajando a conclusão do Pacto Militar de Bagdade (Turquia, Iraque, Paquistão) ao qual aderiram a Grã-Bretanha e, ultimamente, o Irão. Explorando o descontentamento do Egipto perante o novo papel assim conferido ao Iraque, a Rússia riposta hoje multiplicando os ofertas de ajuda aos países árabes nos seus campos.

(Mopo e legenda de L'Express — Paris)

O TIBETE AMEAÇADO POR UMA ESTRADA DE 2.000 QUILOMETROS

Nos últimos dias de 1954, os primeiros camiões militares chineses que tinham largado das províncias ocidentais de Sikang e de Chinghai estacionavam junto ao palácio do Dalai Lama, após um trajeto de 2.000 quilómetros.

Dois mil quilómetros da estrada aberta no flanco das montanhas da cadeia mais alta do Mundo, entre precipícios sem fundo e vales sem fim. Basta notar que as cadeias de montanhas que protegem o Tibete elevam-se entre 5 e 8 mil metros de altitude e encerram vales que, em 3 milhões de quilómetros quadrados se mantêm a uns 3 mil metros.

Realizando esta gigantesca estrada, o Governo de Pequim prossegue a sua penetração pelo sul. A estrada permite a presença do exército mas também a transplantação de colonos. Assim, já em 1951, 90 mil chineses se tinham fixado em Lhassa, surpreendendo desde logo o bom povo tibetano pelo ardor e energia que mostravam no trabalho. Se tal deslocação de população tem enorme importância para o Tibete, pois irá influir no plano social, como no político, entretanto, para as imponderáveis reservas de habitantes da China, é uma gota de água no oceano.

Além da sua situação geográfica, Tibete apresenta um outro obstáculo à sua modernização: a força das suas tradições espirituais. Os chineses, habilíssimos, compreendem que não podiam suprimir, do pé para a mão, bonins e lamas. Depois de terem recebido, com todas as honras, o Dalai-Lama em Pequim, deixaram-no regressar, tranquilamente, ao seu palácio de Lhassa.

A introdução da civilização moderna, com o ensino primário laico, seus modos de vida e preocupações, acabará por minar o poder espiritual dos lamas mais profundamente do que qualquer outra forma de coacção. É uma questão de tempo e os dirigentes de Pequim sabem que 50 anos

não é grande coisa para fazer do Tibete um país comunista. Será preciso mais tempo.

(«Gazette de Lausanne»)

Um sionista é um judeu que dá dinheiro a um outro judeu para enviar um terceiro para a Palestina.

(Jerome e Jean Tharaud)

A BÍBLIA E O ESTADO-MAIOR

«A exigências de um Estado moderno juntam-se as constantes referências aos tempos patriarcais, que dão à frágil construção a sua coesão, e as suas ideias-força, ao mesmo tempo que uma desconcertante e poética. O Exército, ontem ainda uma milícia camponesa, brin-

Conte-se que houve um tempo em que os estimadores de Haifa passavam de mão em mão, desajeitadamente, os calzones de mercadorias, com seus cassetes amuito obrigados, e faziam favor, herr doktors; desculpe, doutor...»

(Henri Amouroux in «Israel... Israel»)



— Não te aflijas. Já tenho visto coisas semelhantes no cinema e arranja-se tudo sempre bem... —

(Do «Answers»)

GUERRA FRIA ENTRE AS REPÚBLICAS de San Marino e da Itália...

San Marino, a mais pequena e mais antiga República do Mundo, continua a dar que fazer à poderosa vizinha Itália. São somente 16 quilómetros quadrados de terreno, mas os seus habitantes são teimosos como burros apeninos, jacobinos como a maneira, garibaldianos da primeira hora.

Durante o fascismo, San Marino «calhou» pelos princípios da sua família, cuja numerosa clientela se impôs a todo o território.

(Alinda hoje os adeptos do fascismo se contam por 248 sufrágios expressos nas urnas).

Em 1945, os antifascistas civis da República instalaram um governo da extrema-esquerda no Palazzo. Mas, enquanto a democracia-cristã triunfava em Roma, San Marino mantinha-se inquebrantavelmente anticlerical e vermelha. O conflito com a Itália tornava-se inevitável.

Alfinetados entre vizinhos...

Assim, Roma recusou-se a considerar a linha de caminho de ferro Rimini-San Marino como internacional. Por outro lado, nunca procedeu à reconstrução das zonas de San Marino que sofreram destruições por factos de guerra. E ainda, retarda o mais que pode o pagamento.



— E agora que já estamos noivos, jo te posso apresentar a minha irmã... —

(Do «Tit Bits»)

to de direitos alfandegários que são devidos à pequena República Independente...

A resposta de San Marino não se fez esperar e foi eficaz... Os edis construíram um casino com jogo que, em poucos meses, rendia mais do que todas as dívidas italianas. Reacção de Roma: um cordão de polícia e exército manteve um cerco em forma de República, impedindo a entrada de jogadores.

San Marino capitulou e fechou a taboagem. Mas manteve a instituição do divórcio.

O divórcio obtém-se com a maior facilidade nas Repúblicas e os italianos acorrem e cumprem as breves formalidades que são exigidas: o que, duplamente, faz prazer aos edis de San Marino—cobram taxas e atacam os princípios da democracia cristã.

Por outro lado, San Marino abre generosamente as suas portas a inúmeras sociedades italianas que fogem aos rigores do fisco... E assim que se cria de sede a uma importante companhia de navegação, embora esteja encravada no interior da Península, a dezenas de quilómetros do mar...

Faz ainda: correu o boato de que os edis de San Marino iam deixar instalar no seu território uma estação de emissões radiofónicas, a qual permitiria aos sr. Togliatti e Nenni (comunista e progressista) fazer a sua propaganda sobre as ondas, contra o Governo de Roma... Este fez saber ao «Consiglio Grande» que não toleraria tal imiscção nos negócios internos da República Italiana... E o projecto foi posto de parte.

Entretanto, a luta surda, a guerra fria, continua entre as duas Repúblicas da Península: San Marino e Itália. A pulpa morde no elefante...

(«Gazette de Lausanne»)

O BACALHAU TEM CALOR

E FOGE PARA O SPITZBERG

A água do mar está cada vez mais quente? Esta interrogação preocupa os cientistas que se debruçam sobre o estranho fenómeno das migrações dos peixes. Na verdade, muitas são as espécies que abandonam as águas onde vivem habitualmente e que emigram para o norte.

Entre estas, avulta o bacalhau que, actualmente, se encontra nas regiões do Spitzberg, parecendo provar que se regista um aquecimento das águas do Atlântico, o que as torna menos propícias para a vida desta espécie.

Os bacalhau jovens viajam em grupos enormes que se estendem por vários quilómetros de comprimento e cuja largura alcança quinhentos metros: os peixes aglutinam-se assim, em camadas sucessivas, de uma dezena de metros de espessura. Estas procissões gigantescas e disciplinadas percorrem, em silêncio, enormes distâncias, a uma velocidade espantosa.

Uma velha querela subsiste dividindo aqueles que consideram a pesca em demasia e os que pensam que muito mais vem de se não pescar muito mais...

Conflito à primeira vista paradoxal, mas que se explica facilmente. Se os pescadores deixassem viver mais tempo os pequenos peixes, teriam muitas mais probabilidades de pescar peixe mais graúdo — argumentam os primeiros. Ao que os outros ripostam: pelo contrário, quanto menos se pescar, mais os peixes, se multiplicam a um ritmo fantástico, terão dificuldade em se alimentar e, portanto, não engordarão...

(«Journal de Genève»)



— Deixei estes dias de chuva em que os crianças não podem sair... —

(Do «Tit Bits»)

Lembramos aos nossos leitores que tiveram dificuldade em adquirir o

«DIÁRIO POPULAR»

no decurso das suas férias, que lhes facultamos assinaturas a partir de qualquer data e por qualquer período, ao preço normal de \$80 por exemplar, mediante pagamento adiantado

«DIÁRIO POPULAR»

SERVICO DE ASSINATURAS

RUA LUZ SORIANO, 67

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se em POMBA

no Café Leitão

ESTA PALAVRA SAUDADE...

HÁ TRINTA ANOS QUE NÃO VINHA A PORTUGAL E FICOU MUITO CONTENTE POR TORNAR A VER A SUA TERRA

Entre os 258 passageiros que o «North King» desembarcou esta manhã no cais da Estação Marítima de Alcantara — quase tudo gente humilde e na sua maior parte antigos emigrantes que tinham vindo de regresso ou de visita ao pátrio lar — contava-se uma simpática velhinha: a sr.^a Albina Cardoso de 72 anos, que há uns três decadas vive no Rio de Janeiro e só hoje tornou a ver a terra portuguesa.

Bondosa e humilde, a sr.^a Albina Cardoso, que enviuvou no Brasil, para onde o marido, antigo emigrante, a levou um dia e onde continuou a viver com sua família, voltou agora a Portugal para desfrutar de um período de férias que lhe proporcionou a secção portuguesa de Rádio Globo, da capital carioca, que mantém, semanalmente, a nossa vasta e laboriosa colónia ao corrente do que se passa em Portugal.

Não é a primeira vez que a velha estação emissora do grande palácio embebe de alegria o coração de portugueses que mourejam no Brasil, trazendo-os de visita ao torrado natal que eles nunca mais viram desde que, há muitos anos, largaram de cá, cheios de sonho e de ilusões.

Coube agora esta ventura à sr.^a Albina, que embora um tanto acanhada e pouco expansiva não podia deixar o seu contentamento por voltar a ver Lisboa — que ela chamou uma cidade alegre e muito grande e muito bonita — e, principalmente, a sua querida Cidade, uma linda ilha no distrito de Viseu, para onde ela seguiu pouco depois de desembarcar do «North King». E com certa emoção manifestou ainda o seu reconhecimento a Rádio Globo por

O ESTANDARTE DA ESCOLA DO EXÉRCITO VAI RECEBER A ORDEM DE MÉRITO DO BRASIL

O sr. dr. Heitor Lyra, Embaixador do Brasil é recebido depois de amanhã, às 11 horas, na Escola do Exército, onde vai colocar o Estandarte do Corpo de Alunos as Insignias da Ordem de Mérito Militar dos Estados Unidos do Brasil, concedida pelo decreto governamental. Para assistir à cerimónia, que se revestirá de grande solenidade foram convidados membros do Governo e altas individualidades militares.

MORREU UM «BELENENSE» acometido de doença súbita durante o desafio de domingo no Estádio Nacional

Entre a massa associativa do «Belenense», que no passado domingo se encontrava no Estádio Nacional a assistir ao encontro dos «azuis» com o Sporting, estava o funcionário reformado da C. P. sr. Manuel dos Santos Afonso, de 35 anos, residente no Pêndão, em Queluz, dedicado ao clube do popular clube de Belém, inscrito desde Outubro de 1953, com o número 18.397.

O andamento do encontro perturbou seriamente o sr. Santos Afonso, que na altura de uma jogada desenhada pelos jogadores do seu clube exultou de alegria, mas dada a inutilidade da avançada, foi acometido de doença súbita, sendo logo transportado ao Hospital de S. José, onde faleceu ontem. Em Queluz, onde faleceu era muito estimado — assim como sua esposa, filha e netos — o lamentável caso causou grande consternação. O funeral realiza-se amanhã, para o cemitério de Belém, e terá a representação dos dirigentes do Clube de Futebol «Os Belenenses».

he proporcionar esta grande alegria de visitar Portugal, de que contou ter já muitas saudades, e a tripulação do «North King», que sempre a cumulo de atenções.

É curioso referir que a sr.^a Albina Cardoso fez, no domingo, 72 anos — ainda em viagem, portanto — e que o seu aniversário natalício não passou despercebido a bordo, recebendo parabéns e algumas recordações.

O DR. ALMERINDO LESSA vai fazer uma comunicação científica de interesse jurídico e social

Ná sua sede, Hospital dos Capuchos, efectua-se depois de amanhã, às 22 horas, uma sessão científica da Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa, estando marcadas para ordem da noite uma comunicação de sr. dr. Almerindo Lessa, intitulada «Problemas médico-legais, antropológicos e sociais da Imuno-hematologia», e outra do sr. dr. Fortunato Levy, sobre «Tratamento cirúrgico das hematomas».

Dado o interesse jurídico e social da comunicação do sr. dr. Almerindo Lessa, que versa problemas de investigação de paternidade, relações da psicologia com a hematologia, incompatibilidade materno-fetal e sua repercussão no matrimónio, etc., foram convidados, entre outros, o prof. Palmira Carlos, doutor da Ordem dos Advogados, o prof. Delfino Santos, da Faculdade de Letras e o director da Polícia Judiciária e mais funcionários especializados dessa Polícia.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

No relatório e contas do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, agora publicado e no qual se insere a convocação para o próximo dia 25, às 16 horas, da Assembleia Geral daquela importante estabelecimento bancário, presta-se justa homenagem à memória do sr. dr. Ricardo Ribeiro de Espírito Santo Silva, que durante largos anos foi presidente do seu Conselho de Administração e nessa qualidade patentei honras e distinções.

A acção e a obra do sr. dr. Ricardo Ribeiro de Espírito Santo Silva, que durante largos anos foi presidente do seu Conselho de Administração e nessa qualidade patentei honras e distinções, produziu interessantes considerações sobre as relações entre magistrados e advogados e os princípios de humanidade na aplicação da justiça, sendo, no final, calorosamente aplaudido e saudado por toda a assistência.

Na reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, hoje efectuada, a habitual palestra foi feita pelo sr. dr. Ricardo Ribeiro de Espírito Santo Silva, sobre «O ananás, rei dos frutos» que se faz a sua cultura na ilha de São Miguel, Açores, que é, acentuado, o único local do globo onde os ananás são produzidos em estufas, das quais ali existem 3.900.

O orador aludiu também ao progressivo desenvolvimento da indústria do ananás e ao fomento do seu consumo na Metrópole e no estrangeiro. Ao iniciar-se a reunião, o presidente do Rotary, sr. eng. Martins Galvão, prestou homenagem à memória do general Pereira Lourenço, recentemente falecido, e recordou ter sido ele, por diversas vezes, director do Rotary Clube de Lisboa.

O sr. eng. Amaro Vieira fez, por sua vez, a apresentação dos rotários visitantes e demais convidados, tendo recebido nestes casos como a de um

(Continua na 15.ª pág.)

MAIS UMA VÍTIMA DE ATROPELAMENTO ABANDONADA EM PLENA ESTRADA!

Está a tornar-se demasiadamente frequente, causada por repêlidas dos espiritos bem formados, a falta de humanidade de certos motoristas que deixam ao abandono, em plena estrada, as vítimas dos seus atropelamentos.

Caso semelhante voltou a registar-se na madrugada do dia 6, quando o jornalista João Jacinto Henriques regressava, a pé, ao lugar da Martelara, onde residia com a sua mulher e três filhos menores. Tendo estado na Alvia Branca, a pelar o corpo do sogro, foi atropelado mortalmente junto à bermã da estrada, entre os Seixal e de Louzã e ali crinamente abandonado!

No local, encontraram-se fragmentos de vidros amarelos de farol ou farol, pelo que não é difícil concluir que a vítima, que seguia na sua viatura, foi colida por um automóvel ou camioneta.

Impõe-se que seja descoberto o culpado de mais esta barbaridade, que dá uma e filhos da vítima se procure a assistência a que tem direito.

A HOMENAGEM AO DESEMBARGADOR DR. ALBERTO TOSCANO

Revestiu-se de elevado significado a homenagem ontem prestada, durante um banquete na Casa do Alentejo, ao sr. desembargador Alberto Toscano, que deixou a 3.ª Vara Civil, onde serviu, por forma notável, durante anos.

Presidiu o sr. corregedor Sousa Marques, que se encontrava ladeado pelos srs. dr. António Luís Gomes e juiz conselheiro sr. dr. Vaz Pereira, estando presentes, em grande número, magistrados, advogados e funcionários de justiça, que assim quiseram exprimir a sua admiração pelo homenageado.

Lida a correspondência recebida, na qual figuram muitos nomes de relevo, usou da palavra, em primeiro lugar, o corregedor sr. dr. Sousa Marques, tendo, depois, discursado os srs. drs. Salinas Caladães, Gomes Mota, António Ribeiro e José Nunes da Silva. Por fim, o homenageado produziu interessantes considerações sobre as relações entre magistrados e advogados e os princípios de humanidade na aplicação da justiça, sendo, no final, calorosamente aplaudido e saudado por toda a assistência.

Na reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, hoje efectuada, a habitual palestra foi feita pelo sr. dr. Ricardo Ribeiro de Espírito Santo Silva, sobre «O ananás, rei dos frutos» que se faz a sua cultura na ilha de São Miguel, Açores, que é, acentuado, o único local do globo onde os ananás são produzidos em estufas, das quais ali existem 3.900.

O orador aludiu também ao progressivo desenvolvimento da indústria do ananás e ao fomento do seu consumo na Metrópole e no estrangeiro. Ao iniciar-se a reunião, o presidente do Rotary, sr. eng. Martins Galvão, prestou homenagem à memória do general Pereira Lourenço, recentemente falecido, e recordou ter sido ele, por diversas vezes, director do Rotary Clube de Lisboa.

O sr. eng. Amaro Vieira fez, por sua vez, a apresentação dos rotários visitantes e demais convidados, tendo recebido nestes casos como a de um

ABASTECIMENTO PÚBLICO GÊNEROS EM MAU ESTADO APREENHIDOS NUMA SALSICHARIA DO BAIRRO DE ALVALADE

As brigadas dos Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Alimentos, apreenderam numa salsicharia do Bairro de Alvalade, diversos gêneros alimentícios, improprios para consumo, nomeadamente: 57 quilos de tripa de porco cozida, 45 quilos de tripa de vaca, 12 quilos de bucho, 4 quilos de chouriço de sangue, e várias outras curas, que os empregados da casa, onde têm verificado preços abusivos, declararam que se destinavam a alimentação de suínos, mas que foram encontrados nas dependências de preparação de carnes. Os serviços autônomos, depois de um exame técnico, levantaram o respectivo auto que vai seguir seus trâmites.

Preços abusivos na venda de hortaliças. Os fiscais dos mesmos serviços têm mantido, igualmente, cuidada vigilância nos mercados, especialmente nos lugares de vendas de hortaliças, onde têm verificado preços abusivos, que vão até aos lucros de 100 e 150 por cento, sem qualquer vantagem para o produtor. Dessa especulativa atividade, foram levantados vários autos e resultou uma baixa de preços, tal como aconteceu n.º ovos que, segundo informação daquele departamento oficial, baixaram dois escudos em duzia.

Voi ser julgado um homem que forneceu para presos rancho em mau estado. O Tribunal dos Gêneros Alimentícios, tem para julgamento muitos processos referentes a indivíduos avariados de falsificação e adulteração de gêneros alimentícios. Para depois de amanhã, está marcado o julgamento de Jerônimo Valente, de Torres Vedras, acusado de ter fornecido para os presos da Cadeia local, rancho em mau estado o que causou certas perturbações nos indivíduos que o ingeriram. As autoridades sanitárias, que procederão ao respectivo exame, concluirão que os alimentos estragados tinham por base o peixe.

Independientemente de outros processos sobre adulteração de leite e de massas para fabrico de pão, é também julgado no mesmo oia um processo em que são arguidos Carlos Fernandes e Duarte Ferreira da Costa. Mo. a. como autores da adulteração de melão, que pretendiam queimar para adição a vinhos. O primeiro dos réus, encontra-se em África e o segundo está ausente em parte de férias. O julgamento compreenderá um representante do primeiro.

Condenações proferidas na audiência de ontem. Na audiência de ontem do mesmo Tribunal, a que presidiu o sr. dr. Carlos de Almeida, foram proferidas as seguintes sentenças:

Abel Simões de Carvalho, de Sintra, arguido de venda de vinho por preços inferiores aos da tabela, 1.500 escudos de multa; José Francisco Fernandes, de Lisboa, por adulteração de massas para fabrico de pão, 6.000 escudos; António Aníbal Romão, de Soure, por falta de peso legal no pão, 1.050 escudos; Francisco Grave de Poitres, por adulteração de azeite, 3.500 escudos e 15 dias de prisão correcional; João Evangelista Laranjeira, de Mira, por adulteração de farinhas para massa de pão, 4.000 escudos; Sociedade Ribatejana, do Cartaxo, por adulteração de farinha para massa de pão, 7.000 escudos; Marques & Miranda, de Oeiras, pelo mesmo delito, 6.000 escudos.

O Tribunal adiu para data a marcar oportunamente, o julgamento de Abel Carvalho Pedrosa, de Lisboa, arguido de adulterar azeite, por julgar conveniente ouvir um empregado da firma e absolvo Roque Vilela, de Cascaes, a Nova, acusado de ter a venda carnes impróprias para consumo, mas que se provou destinarem-se a alimentação de animais.

UMA CONFERENCIA DO CORONEL RÉMY SOBRE GOA. Tanto pelo assunto como pela categoria da conferência, esta a suscitou o maior interesse a conferência que o escritor francês coronel Rémy, que recentemente visitou a Índia portuguesa, realiza amanhã às 21 e 30 na Sociedade de Geografia, sobre o tema «Goa — Roma do Oriente».

Os convites para esta conferência podem ser pedidos até às 19 horas de hoje, na secretaria daquela Sociedade.

ALCATIFE A SUA CASA. TORNANDO-A MAIS CONFORTÁVEL E AQUECIDA. QUINTÃO. 30, RUA IVENS, 34. APRESENTA A MAIOR COLEÇÃO DE ALCATIFAS DO PAÍS.

HÁ GRANDES CONCEPÇÕES DE FORÇAS ISRAELITAS JUNTO À LINHA DE ARMISTÍCIO — anuncia o Governo jordano

AMA, 10 — Um informador do Governo jordano afirmou hoje que estavam a ser concentradas grandes forças israelitas junto à linha de armistício, em frente da Jordânia. Acrescentou que a Legião Árabe, forças da guarda metropolitana estavam preparadas para repelir qualquer agressão, na fronteira.

O Primeiro-Ministro da Jordânia Samir Rifai, que constituiu ontem novo Governo, declarou esperar que o povo regressasse à vida normal dentro em breve, depois da situação ter voltado à calma. Esperava que a ordem de recolher fosse revogada gradualmente.

Reunião do Conselho Económico do Pacto de Bagdade. Ao dar-lhes as boas-vindas, dr. Nadim El Pashshi, do Iraque, disse esperar que o nosso trabalho, destinado a mobilizar os recursos económicos, industriais e minerais do Médio-Oriente, incluindo a utilização pacífica de energia atômica.

Os peritos das cinco Nações elaboraram para o Conselho Económico relatórios acerca de projectos conjuntos para utilização da energia atômica, irrigação, agricultura, comunicações, educação técnica e comércio. — (R.).

Malogrou-se o Chile. SANTIAGO DO CHILE, 10 — Segundo declarou ontem o Ministro do Interior, malogrou-se a greve geral ordenada pela C. U. T. C. H. (central única dos trabalhadores chilenos) e as medidas tomadas pelo Governo serão mantidas enquanto durar o clima de agitação. No seu conjunto, a ordem de greve foi acatada muito parcialmente e supõe-se que entre os 500.000 filiais da C. U. T. C. H., apenas uns 100.000 paralisaram o trabalho.

A Câmara e o Senado reunem-se hoje a fim de tomar conhecimento da mensagem do Governo sobre o estado de sítio. A maior parte dos observadores crê que a proclamação do estado de sítio será aprovada. — (F. P.).

PRISÃO EM FRANÇA DE UM ESTUDANTE PORTUGUÊS. DIJON, 10 — A Polícia Judiciária prendeu um estudante português, vindo de Lyon. Tinha conseguido o conteúdo de todos os malletes com o «O prazer é todo meu», baseada numa curiosa obra do irreverente Somerset Maugham, com música de Germaine, apresentada pela Columbia a partir de quarta-feira no Império.

O publico ainda precisado de rir. E o riso mais franco ainda é o que provocam estas deliciosas comédias. Antes de encerrar, por estes dias, as suas portas, pois já deram início às grandes obras, a CAMISARIA CISNE Rua Augusta, 166-168 preme que as poucas MALHAS que ainda restam, para senhoras, crianças e homens foram todas remarcadas com novas e substanciais baixas de preços para uma LIQUIDAÇÃO COMPLETA.

VALIOSO DONATIVO AO INSTITUTO DE ALTA CULTURA. A «Acção» numa das suas últimas reuniões, atribuiu o donativo de 3.000 contos ao Instituto de Alta Cultura, concretizado em acções de 1.000 escudos. A cerimónia da entrega do importante donativo está marcada para amanhã, na sede do Instituto, para a qual foi convidado o sr. Ministro da Educação Nacional.

Artistas Obcecalivas. Rua do Ouro, 280-284 — Av. Guerra Junqueiro, 23-B.

NA SUA VISITA A PARIS O DR. JUSCELINO DE OLIVEIRA TRATARÁ DAS RELAÇÕES ECONÓMICAS ENTRE A FRANÇA E O BRASIL

(Continuação da 1.ª pág.) Alemã Ocidental, a Holanda e a Bélgica. Destaca-se, finalmente, que é a quarta vez que um Presidente eleito do Brasil visita oficialmente a Grã-Bretanha. A primeira visita foi a de Carlos Salazar, em 1938, seguindo-se a de Epitácio Pessoa, em 1919, e Júlio Prestes, em 1930. Este último nunca assumiu oficialmente as suas funções. — (F. P.).

Será de dois dias a visita do Presidente eleito do Brasil a Paris. PARIS, 10 — A visita do Presidente Kubitschek de Oliveira à capital francesa — na sexta, sábado e domingo próximos, permitirá um exame geral das relações franco-brasileiras sobretudo no que respeita ao aspecto económico dessas relações.

Não se trata de apresentar um projecto preciso ou tomar decisões, porquanto o Presidente, que só toma posse no fim deste mês, não se ocupará de assuntos como os que se tratam em Washington — dos negócios governamentais e industriais franceses esperam com o maior interesse os contactos com o Presidente eleito do Brasil, que pode contar, para as suas sugestões, com o acolhimento mais simpático. De resto as relações económicas entre os dois países são particularmente activas. — (F. P.).

O dr. Juscelino de Oliveira atraxo a viagem para conferenciar com MacArthur. NOVA IORQUE, 10 — O dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, que partiu ontem de avião, para Amesterdão, teve uma conferência com o general Douglas MacArthur, o que fez com que a sua partida fosse atrasada de uma hora. Antes da partida, declarou aos jornalistas que estava encantado com o acolhimento que recebera nos Estados Unidos, e acrescentou:

«Tenho a certeza de que esta viagem muito contribuiu para se conseguir uma melhor compreensão entre os nossos povos e friso que os objectivos da sua visita à Europa se enasembavam muito aos objectivos da sua visita aos Estados Unidos».

O Presidente eleito do Brasil, que é hoje esperado em Amesterdão, foi saudado, por todos os membros do corpo consular de Nova Iorque, e acrescentou:

(Continua na 16.ª pág.) SACERDOTES GOESES IRÃO MISSIONAR EM ANGOLA. CIDADE DO VATICANO, 10 — A agência missionária «Fides», anunciando que a nova diocese de Sá da Bandeira, formada pela divisão da de Nova Lisboa, foi confiada pela Santa Sé a um Bispo originário de Goa, D. Altino Ribeiro Santana, salienta que a nomeação de um sacerdote goês para uma sede episcopal de Angola poderia ser o começo de uma colaboração fecunda do numeroso clero goês na evangelização da África Portuguesa. A mesma agência acrescenta que oito padres goeses vão juntar-se ao novo Bispo de Sá da Bandeira. — (F. P.).

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se em POMBAL — no Café Leitão —

LUSTRES DA BOHEMIA. Candeieiros em bronze, porcelana, ferro forjado e falança, cristais nacionais e estrangeiros — Serviços de chá e café, bronzes, faqueiros, figuras de Saxe e lindos objectos próprios para brinde, encontra V. Ex.ª nas Artes Obcecalivas. Rua do Ouro, 280-284 — Av. Guerra Junqueiro, 23-B.

OURIVESARIA. JOAQUIM BAPTISTA DA SILVA. POR MOTIVO DE OBRAS, DESCONTOS ATÉ 25 %. RUA BARROS QUEIROS, 48.

Alimentante sagrado

GRANDE ROMANCE POLICIAL
POR WILKIE COLLINS
TRADUÇÃO DE BAPTISTA DE CARVALHO

— Pouco depois de eu ter entregado a carta a Penelope, soube com espanto que o senhor... o senhor, não bem — ora, o próprio a chamar a polícia e deserviu uma extraordinária actividade para tentar recuperar a joia e descobrir o gatum! Isto é: o homem que eu viira com os meus olhos furtar a joia, colabora com a polícia, na intenção, certamente, de os encaminhar de forma a lançar as culpas sobre outros ou desfarçar a sua culpabilidade sob a capa da colaboração com as autoridades. Em face de uma tal prova de falsidade, rasguei a carta. Mas mesmo então — numa altura em que eu estava louca com a presença da polícia, os seus interrogatórios e as suas bucas — mesmo então, dizia eu, não ousei acusá-lo. Alguém me disse que estava no terraço. Pui a joia. Fiz um esforço e acorrei-me de lá, olhei-o, falei-lhe. Recordo-se de que então lhe disse?

Recordava-me perfeitamente mas para quê voltar a acordar os ecos de um dia terrível?

Rachel porém não se dispensou de o fazer.

— Disse-lhe o máximo que poderia dizer-lhe sem o insultar. Dei-lhe uma oportunidade de confessar a verdade, dei-lhe a entender que aquelas diligências que se me poderiam desagradar, por inúteis e desagradáveis. E sabendo como sabia que era você o gatum, o que lhe disse era mais do que suficiente para recordar uma consciência ainda salvável a um gesto de generosidade. E qual foi a sua reacção a um tal gesto? Olhou para mim com uma expressão de espanto digna de um actor consagrado, que teria iludido quem estivesse menos segura da verdade do que eu estava — e um olhar de inocência que me teria sensibilizado se me não causasse azedo. O mesmo olhar de inocência que tem agora! E em face de uma tal atitude, de um tal refinado cinismo, retivei-me, envergonhada eu própria da sua torpeza monja.

— Ouvi as suas palavras mas não lhe alcancei o sentido — disse eu — Ouvi-as surpreendido, sem bem saber o que significavam. Estava então tão inocente como estou agora. Rachel, se me tivesse dito tudo...

Ela soltou uma risada escumantina. — Se eu tivesse dito tudo na presença de estranhos, tinha-o desgraçado para sempre — exclamou, indignada — E se o tivesse dito só a ti, negaria a própria evidência, tal como a nega agora! E julga que acreditaria em si? Quem poderia acreditar na palavra de um homem que faz o que eu com os meus olhos lhe vi fazer e que mesmo agora em vez de confessar o seu crime frasca e abertamente nega as suas culpas com revoltante cinismo?

— Efeito mesmo, entretanto, aqui dizendo-me que se tratava de um mal entendido que se esclareceria com meia dúzia de perguntas e respostas e depois disso nada se esclareceu! A minha certeza da sua culpabilidade de continua de pé. Se é possível, o meu desprezo por si aumentou na proporção das suas mentiras e da sua disfaçação! Não acredito em si, já mais acreditarei! Não acredito que tenha encontrado o roubo nem acredito nessa carta que diz ter sido escrita por Rosanna Speermin! Não acredito numa só palavra do que me disse!

— Você roubou! Eu vi-o roubar! Fingiu ajudar a polícia, fui disso testemunha, também! E foi você também quem empenhou o diamante a esse usurário de Londres, tenho a certeza.

— Nem hesitou sequer em lançar as culpas sobre um inocente, a coberto do meu silêncio generoso!

— Esta manhã seguinte à do roubo fugiu de Inglaterra com o produto do roubo.

— E depois de tudo isto só poderia fazer mais uma feia acção: vir procurar-me e acusar-me de ter sido injusta e desleal para consigo!

Se eu permanecesse mais tempo naquela casa decorria ter dito coisas amargas de que mais tarde me arrependeria. Por isso, dirigi-me para a porta e abria pela segunda vez. E pela segunda vez, com a perseguição de uma mulher excitada pelo despeito, ela me barrou o caminho.

— Deixei-me ir embora, Rachel — murmurei — E melhor para ambos. Deixei-me ir embora.

Tomada de histeria, minha prima achava-se incapaz de se controlar. — Para que veio a esta casa? — bradou, em desespero, com as lágrimas a aflorarem-lhe os olhos — Para que veio? Tem receio de que eu o denuncie? Agora, que é rico e tem uma posição na sociedade e

pode casar com a melhor herdadeira do país tem medo de que o comprometa, não é assim? Tem receio de que eu diga a outros o que hoje lhe disse? Não o direi, esteja descansado! O meu segredo morrerá comigo! — soluços e lágrimas brotavam dela em impressionante fluxo e descontrolado. Ergueu as mãos. Não terei forças para isso! E não terei porque não posso arrancar do meu coração o amor que ainda teño por si, apesar de tudo! Pode confiar em mim! — Ergueu as mãos e eu e apertando-as freneticamente exclamou: — Oh meu Deus! Por que hei-de sofrer tanto! Desprezo-me a mim mesma mais do que o que o desprezo a ele!

As lágrimas começavam também a aflorar-me os olhos — não podia suportar por mais tempo aquele horrível espectáculo.

Ainda um dia lhe hei-de provar que não injusta para comigo, que me deitara cal e seguiu-me, suplicante.

— Franklin! — disse ela — Eu perdoo-lhe! Oh, Franklin, Franklin! Não mais formosinhos a ver-nos! Diga, também, que me perdoo!

Voltei-me, senti-me com a mão e vi-a, como numa visão, enlublada pelas lágrimas que me inundavam o olhar.

Atravessi o jardim e saí daquela casa onde acabava de passar uma horrível meia hora.

CAPÍTULO OITAVO

Visita do dr. Candy

Na tarde do dia seguinte, recebi a visita do Sr. Bruff.

O velho advogado não exibiu o seu clássico bom humor e, pela primeira vez desde que nos conhecíamos, estendi-me a mão sem dizer palavra.

— Como está Rachel? — perguntei eu.

— Foi levada à tarde a Portland Place. Não posso, evidentemente, responsabilizá-lo pelo que se passou visto que a visitou em minha casa e com meu consentimento mas dado o choque que a vossa entrevista lhe causou quero pedir-lhe que não volte a vê-la sem minha aprovação. Posso contar consigo?

— Depois do que ambos sofremos não era necessário fazer-me tal pedido — disse eu.

— Óptimo — disse o advogado, mais aliviado.

Coloquei o chapéu sobre a mesa e puxei uma cadeira para me sentar junto de mim.

— Passemos agora a conjecturar sobre o futuro. A meu ver, os resultados conseguidos na vossa entrevista podem resumir-se assim: Em primeiro lugar temos a certeza de que Rachel disse a verdade e toda a verdade. Em segundo lugar — e embora sabíamos que por detrás disso deve estar um qualquer enigma que importa desvendar — não podemos censurar Rachel por acreditar na sua culpabilidade testemunhada pelos seus próprios olhos e por um conjunto de circunstâncias que se lhe afiguram militar contra si.

Interrompi-me para dizer:

— Eu não censuro Rachel. Apenas lamento que ela não tivesse falado mais cedo.

— O que bem se compreende. Não pode exigir-se de uma rapariga sensível que estava preparada para casar consigo que tivesse a coragem de lhe dizer cara a cara que era um ladrão. Espasmos, portanto, do que se passou o mo passado em casa de Lady Verinder e vejamos o que poderemos descobrir no futuro em vez de nos preocuparmos com o que se passou no passado.

— Mas, meu amigo — disse eu — esquece-se de que a coisa é essencialmente uma questão de passado, pelo menos na parte que me toca?

— Diga-me, Franklin Blake: pare-lhe que o diamante logo que o trouxeram para Londres?

— Foi dado de penhor ao Sr. Luker.

— Não sabemos que não foi o senhor quem o emprestou. Mas sabemos quem foi, porventura?

— Não; eu, pelo menos, não sei.

— Onde acha que se encontra agora o diamante?

— Depositado num banco à ordem do Sr. Luker.

(Continua)

Qualquer que prefira...

10-TECLAS



TECLADO COMPLETO



obterá cálculos

mais rápidos com Burroughs!

As máquinas de somar de mais fácil funcionamento!

A DE DEZ TECLAS é para os que preferem o funcionamento à base de teclado reduzido. A máquina é pequena, mas completa em todos os detalhes. Compacta e resistente, as suas teclas obedecem rapidamente ao mais leve toque. Uma só pressão de tecla imprime o total! De funcionamento eléctrico silencioso.

A DIRECTOR 200 destina-se aos que preferem teclado completo. Permite um funcionamento rápido com uma suave pressão no teclado e na barra motriz. Responde ao mais leve toque. Espaço automático para a fita para a posição de cortar. Controle para ajustar os espaços. Funciona manual ou electricamente.

Peça uma demonstração sem compromisso ao Representante da Burroughs

ROBINSON, BARDSLEY & CO. LTD.

AV. 24 DE JULHO, 3, 1.º - TEL. 32591 (P. P. C.) - LISBOA

PORTO - P. Carlos Alberto, 128-A, 1.º - Tel. 24007-20293

COIMBRA - Bairro Marechal Carmona, Rua C, 3 - Tel. 3228

MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION

COMPANIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO BUENOS AIRES

AVISO AOS SNRS. PASSAGEIROS DO PAQUETE «CORRIENTES»

Devidamente autorizados pela Junta da Emigração avisamos os Srs. Passageiros do paquete argentino «CORRIENTES» que o mesmo adiantou a sua saída do porto de Lisboa para o dia

19 de Janeiro de 1956

pelo que deverão apresentar-se nas Agências do Paquete, em Lisboa e Porto, dois dias antes em relação à data indicada na respectiva Licença de Emigração.

OS AGENTES GERAIS

Sociedade Comercial, Orey, Antunes & C.ª

Praça Duque da Terceira - LISBOA

SUB-AGENCIA

Sociedade Com. Orey & Barros Leite Ltd.

Rua Sá da Bandeira, n.º 610 - PORTO

ABRIMOS EM 2 DO CORRENTE AS NOSSAS NOVAS INSTALAÇÕES COM A MESMA GERÊNCIA QUE TOMOU CONTA DA CASA EM 4/8/1947

«SPICA»

ELECTRO SERVIÇO, LDA.

AVENIDA DA REPÚBLICA, N.º 108-A

TELEFONE 770925

TODO O MATERIAL PARA BOMBAS DE INJECCÃO E ELECTRICIDADE DE AUTOMÓVEIS

ABERTO DAS 9 ÀS 0 HORAS

BOLSA de LISBOA

VALORES Efe. Comp. Venda

Fundos do Estado	Efe.	Comp.	Venda
Cons. 2 1/2 % 10	8916	8908	8925
Cons. 3 1/2 % 10	9623	9613	9625
Cons. 3 1/2 % 10	1.0153	1.0143	1.0163
Centenários 4 %	2.2603	2.2593	2.2623
Externas 1.ª car.	1.2503	1.2503	1.2523
Externas 3.ª série	—	1.4003	—
Externas 2.ª car.	—	1.4003	—
Caut. da 3.ª série	1833	1823	1843

Accções de Balcões:	Efe.	Comp.	Venda
Alentejo	—	4853	4953
Angola	—	1.0633	1.0903
E. Santo. port.	—	8.7603	—
L. e Açores, port.	—	2.3603	—
P. do Atlântico	—	—	—
Ultramarino, port.	—	9403	9503

de Seguros:	Efe.	Comp.	Venda
Isotanga	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	7553	7853
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarino	—	—	—
Soberania	—	—	—

Electricas:	Efe.	Comp.	Venda
Elect. Beiras	—	1.5103	—
E. Elect. E. cup	—	32183	32183
H. E. A. Alentejo	—	15293	15293
H. E. C. Cavado	—	1.5803	1.5853
H. E. do Douro	—	—	—
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. do Zêzere	—	1.5333	1.5333
Nac. Electrificacão	—	—	—
U. Elect. Port.	—	2443	2463

Ultramarinos:	Efe.	Comp.	Venda
Ag. das Neves	—	1.3003	1.3603
Ag. Ultramarinas	—	—	6503
Ag. Colonial	—	9453	—
Açúcar Angola	—	3.5103	3.5153
Bela Vista	—	—	—
Boror	—	5553	5703
Boror Comercial	—	—	—
Buz	—	3873	3863
C. Ang. de Agri.	—	4.2203	4.2153
Cabinda	—	4003	3903
Casqueiro	—	2.1033	2.1063
El. Principe	—	2.8503	2.8503
Mocimbanque	—	3623	3623
Zambézia	—	2303	2303
Incomat	—	4.4003	4.4003

Diversas:	Efe.	Comp.	Venda
Ag. Lix. port.	—	—	—
Ag. Lix. 1936, p.	—	—	—
Ag. Lix. 1934, p.	—	2203	2233
Cim. Lix. port.	—	6481	6481
Ind. Alhambra	—	3453	3503
Ind. 2.ª e Colónias	—	4453	4453
Nac. Navegação	—	1.8403	—
Col. Navegação	—	7203	7403
Port. Pesca, port.	—	1.3453	—
Port. Tab. cup	—	4603	—
Tab. Port.	—	6103	6153
Celulose	—	2.0103	2.0303

Obrigações:	Efe.	Comp.	Venda
Ag. Lix. 4 1/2 % e.	—	—	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9753	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9753	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9753	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9753	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9753	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9753	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9753	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9753	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9753	—

Obrigações:	Efe.	Comp.	Venda
Ag. Lix. 4 1/2 % e.	—	—	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9753	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9753	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9753	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9753	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9753	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9753	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9753	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9753	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9753	—

Obrigações:	Efe.	Comp.	Venda
Ag. Lix. 4 1/2 % e.	—	—	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9753	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9753	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9753	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9753	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9753	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9753	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9753	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9753	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9753	—

Obrigações:	Efe.	Comp.	Venda
Ag. Lix. 4 1/2 % e.	—	—	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9753	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9753	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9753	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9753	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9753	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9753	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9753	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9753	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9753	—

CAMBIO (Notas)

(A's 14 horas)

PAISES Compra Venda

PAISES	Compra	Venda
África do Sul	7875	7875
Alémnara	6578	6593
América:	—	—
1 \$ 20	28350	28350
50 1.000	28350	28350
Argentina	575	581
Brasil	330,5	342
Bélgica	357	358
Dinamarca	3380	3415
Espanha	363	366
Francia	307,1	307,4
Marrocos	307,1	307,4
Holanda	7345	7350
Inglaterra	7350	7350
Itália	394,4	394,8
Noruega	3360	3385
Suécia	5323	5350
Suiza	6370	6380
Uruguai	7300	7350

Ouro:

Ouro:	Compra	Venda
Inglaterra (Libra)	257800	257800
Portugal	33800	33850
— Barra fino	33510	33590

Soc. Cambista

José Bonnaz

Notas estrangeiras e títulos de crédito

Moedas e barras de ouro e prata

53, RUA AUGUSTA, 53 - Telef. 29901

Endereço telegráfico: ZINOB

MIRADOIRO DE TURISMO

(Continuação da 1.ª página)

teriores, dos senhores general Junot e marechal Soult e Massena e suas tropas, de tão negrada memória. Mas, antes e pelo contrário, simpaticíssima, pacífica a mais não poder ser, muito cordial e, portanto, de memória muito querida. E, sobretudo, sem marechais e outros militares irritantes, a não ser os que, naturalmente, à paisana tivessem vindo, como todos os demais, óptimos burgueses, muito discretos e pacatos, muito cautos em seus convívios e contatos, muito práticos, muito e encantadoramente franceses.

Necessariamente que esta gentilíssima invasão — e, além disso, inesperada e espantosa, por vir de quem veio, gente de França, pouco viajada — tinha de ter, como todas elas, bélicas ou amigáveis, um general, um comandante, alguém a estabelecer-lhe os planos, a apontar-lhe os filões, a incliná-la e a acompanhá-la, de corpo e alma... Ou, pelo menos, só de alma e coração, que foi o que sucedeu. e foi bastante.

Esse comandante da quarta invasão francesa em terras de Portugal — justo é dizê-lo e justo é apontá-lo ao reconhecimento de seus patrióticos, que benefícios houveram dela — é português e chama-se José Augusto dos Santos. Chama-se, melhor, e simplesmente (nunca ninguém, também, diz Andoché Junot, Nicolas Soult ou André Jean de Dieu Massena) José Augusto — seu nome de glórias jornalísticas e, agora, turísticas. É redactor-correspondente desta folha, e director da Casa de Portugal, em Paris, onde, quando a um e quando à outra, tem activos de muito exemplar serviço, a merecerem a medalha de ouro correspondente. Graças, pois, a ele, coadjuvado também — acrescesse-se de homenagem, como é devido — por dois ajudantes de primeira ordem, a centiga da moda no Mundo, «Avril au Portugal...» e a sugestiva fita «Les Amants du Taïen», esta invasão foi possível. E foi, como é sabido, muito proveitosa a Portugal.

A propósito, relembrando-a e admitindo que se repita e outras, quer de França, quer de Aragão, quer de mais pontos do Globo, se produzam (e venham elas, para nosso bem!) logo convém considerar quanto urge fomentá-las, por meio de pessoas ou entidades capacitadas, e por meio de avultados, bem executados e impressionantes elementos de propaganda. Isto é: que por outros Países, e Londres, e Rio de Janeiro, e Novas Iorque, etc., etc. Casas de Portugal, ou delegados competentes e diligentes do Secretariado Nacional do Turismo ou algumas das melhores agências de viagem, nelas devidamente interessadas, as preparem, as promovam, as encareçam nos rumos da nossa terra. E que, para todas haja abundância, perfeito, precioso material — cartões, folhetos, fotografias, artigos em jornais e revistas de muita leitura e quanto mais, pelo estilo — para lhes facilitar seus empenhos e seus trabalhos. Sabem todos os que, a fundo e a sério, pensam em coisas de Turismo, quantos capitais, e de monta, gastam com essas delegações e com esse material, Suíças, Francas, Italianas, Belgicas, Holandas, Alemãs, a nossa vizinha Espanha, a própria, e dantes pouco visitada Grã-Bretanha, e como, senão, os, a larga e com inteligência, recolhem óptimos frutos.

Não é com vinagre — diz um provérbio e, então, mesmo sem vinagre, acrescentamos nós — que se apañam moscas... e de viagens não há pouco, só porque moço tem lindos olhos, e à janela está vendo quem, por acaso, chega e passa, que pode obter, sem ninguém lhe gabar graça e virtudes, toda variedade de bons pretendentes à sua mão.

Ainda a propósito da mesma quarta invasão francesa, e parece que uma quinta, e ainda mais numerosa, já está no choco, para o Verão vizinho (dizem-nos que, por algumas das nossas melhores praias e termas há já, para ela, nos seus hotéis e pensões, muitos quartos reservados) outro caso, julga-se não há inconveniente de ser considerado o conveniente e mente resolvido, nessas praias e termas, em todas as terras, afinal, que turistas estrangeiros possam vir a procurar. Que é o caso (já não falamos, porque já dele tratámos, das comidas, das bebidas e dos serviços excelentes) das excursões e das diversões.

Portugal tem carradas de encantos — quem lho nega? — para surpreender e enlevar turistas. Sobre-

tudo e para os muitos, os melhores, que já viram vários países e fremejam da febre das viagens, tem a deslumbrar-lhes o inédito, o original, o típico das suas paisagens, monumentos, costumes, vida. Há que saber levá-los, portanto, quando fixados em qualquer sítio, a visitar o mais que, em volta e a distância, possam, de curioso e de castigo, ver e estimar. Em excursões, bem preparadas e bem acompanhadas — agradavelmente inolvidáveis. Há que, antes e depois dessas excursões, saber divertí-los, também com muitas e variadas coisas — igualmente e gostosamente inesquecíveis. Há que fazer tudo, em suma, para que voltem.

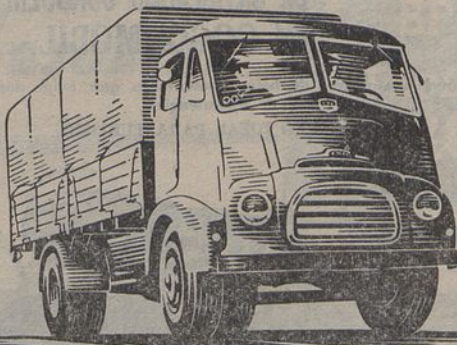
O turista que volta é o turista, por excelência — ou seja: o excelentíssimo turista. E nunca voltam os que se desiludem, os que se enfadaram e os que bocejam.

Ora como é desejável, muito desejável, que haja uma quinta, uma sexta, uma sétima e ainda mais invasões de França e de muitos outros países, tudo isto se escreve a bem do Turismo e, consequentemente, e segundo se costuma também dizer, a bem da Nação.

JOÃO DE QUIAÇOS

A.M. ALMEIDA LDA

apresentam



O NOVO E ROBUSTO CAMIÃO

7 ton B.M.C. DIESEL

NOVO E POTENTE MOTOR BMC DIESEL
DIRECÇÃO HIDRÁULICA
EIXO TRASEIRO COM DUAS VELOCIDADES
CABINA AVANÇADA.
MUITO CONFORTÁVEL



EM EXPOSIÇÃO

RUA DA ESCOLA POLITECNICA, 39 — LISBOA

O FRIO

(Continuação da 1.ª pág.)

veira e residir para os lados de Ramalhe. Levado no Hospital da Misericórdia, não chegaram os esforços do sr. dr. Lino Guimarães para o salvar, porque o infeliz faleceu poucos minutos após a sua entrada naquele estabelecimento hospitalar.

Grande nevão em Bragança

BRAGANÇA, 10 — Após o frio intenso que se sentia há já alguns dias, esta cidade e regiões vizinhas apareceram hoje, pela primeira vez neste Inverno, cobertas de neve.

As serras de Montezinho e de Nogueira estão também cobertas de neve. As comunicações para esta cidade estão a sofrer atrasos.

NECROLOGIA

D. MARIA DO CARMO SOARES SANTANA

Faleceu hoje, na sua residência, Rua de São Paulo, 100, 4.ª, a sr.ª D. Maria do Carmo Soares Santana, de 78 anos, viúva do sr. Joaquim Frederico Santana e mãe da sr.ª D. Albertina Colares Santana Costa e do sr. Carlos Frederico Santana, já falecidos, e do sr. Frederico Soares Santana Vasconcelos Patrício e sogra do escritor sr. dr. João Patrício.

A ilustre senhora possuía raras virtudes morais e excepcionais dotes de inteligência, pelo que deixa inúmeras saudades entre todos que com ela privavam ou a conheciam.

O funeral realiza-se amanhã, às 12 horas, da igreja de São Paulo para o cemitério dos Prazeres.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Divisão da Exploração — Serviço

da Fiscalização das Recetas

Secção de Reclamações

AVISO

LEILÃO

Em 16 de Janeiro de 1956 e dias seguintes, às 10.30 horas, na estação de Braço de Prata, proceder-se-á, nos termos do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 11.º da Tarifa de Operações Acessórias, à venda, em hasta publica, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes encontrados abandonados e que não tenham sido reclamados.

De igual modo se procederá nas respectivas estações de destino, para com as taras vazias, de algumas remessas, que se encontrem por retirar.

Avizam-se mais uma vez e agora por este meio, os Srs. Consignatários das remessas, de que podem ainda retirá-las, pagando à Companhia os débitos que correspondem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço das Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias úteis, até ao dia 13 de Janeiro, das 10 às 17 horas, excepto aos sábados.

O leilão realiza-se no armazém do antigo cais do Poço do Bispo, da estação de Braço de Prata, com serventia pela Rua Direita de Marvila. Lisboa, 26 de Dezembro de 1956.





**AMBOS GOSTAM DELE...
E DIZEM:**

**DÁ SATISFAÇÃO CONDUZIR
UM GOGGOMOBIL...**



Um automóvel confortável de bela apresentação que exige despesas mínimas de manutenção

O CARRO IDEAL PARA TURISMO



Na estrada como na cidade, o **GOGGOMOBIL** é uma viatura económica, graças ao seu consumo insignificante:

Motor de dois cilindros a dois tempos

4,6 litros aos 100 kms.

100 kms./hora

Travões hidráulicos

Arrefecimento por ventilação

FORNECE-SE COMO LIMOUSINE E SEM TECTO DE ABRIR

«**GOGGOMOBIL**» demonstra que, tal como os homens, os «carros não se medem aos palmos»

A Imprensa alemã cita o «**GOGGOMOBIL**» como sendo o «AS» da Corrida Internacional Alpina de 1955

Representantes: Império da Beira, L.^{da} — Av. Guerra Junqueiro, 24-C — Telefone 72 65 29

O CONCURSO «MILIONÁRIO 1956» AO SERVIÇO DO COMÉRCIO E DA INDÚSTRIA

Se é grande o interesse do público pela iniciativa do produtor radiofónico Mário de Meneses Santos, que organizou o Concurso «Milionário 1956», a que o nosso jornal deu o seu patrocínio, como o provam as centenas de postais que, tendo colado o cupão que todos os dias publicamos, levam para as estações emissoras onde esses programas são transmitidos e mais variados palpites sobre a hora e sexo do nascimento da primeira criança em 10 de Junho, na Maternidade a indicar oportunamente, não é menos o mais possível o efeito publicitário desejado pelos anunciantes, sem tornar as emissões em insistentes e repetidos amontoados de «logans» e de conselhos até à saturação.

Assim, em cada programa nunca são apresentados mais do que quatro marcas ou produtos. Além disso, no concurso «MILIONÁRIO 1956» só tomam parte anunciantes de artigos ou produtos de uma única marca ou tipo. Deste modo, feito um contrato para publicidade, por exemplo, de determinada marca de baterias para automóvel, conservas ou qualquer outro produto, fica automaticamente fechada a inscrição de qualquer outra marca de baterias, conservas, etc., para qualquer programa desta sensacional campanha. Ao mesmo tempo, a redacção do texto dos programas radiofónicos foi confiada a produtores de comprovada competência, de forma a garantir um nível literário e artístico à altura da qualidade dos produtos ou marcas que durante e continuam a dar a sua colaboração a este inédito concurso do «MILIONÁRIO 1956».

**PROJECTORES
DE IMAGENS
FIXAS**



Para os 24x36 mm
formatos de 18x24 mm

EMPREGANDO DIAPOSITIVOS MONTADOS EM CACHES DE 353 CM, OU FILME DE 35 MM NÃO CORTADO.

- **ESMERADO FABRICO ALEMÃO.**
- **APRESENTAÇÃO MUITO ELEGANTE.**
- **SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PERFEITO COM FILTRO TÉRMICO.**
- **ÓPTICA FLUORETADA DE EXTREMA LUMINOSIDADE.**
- **DIMENSÕES MINÍMAS, RENDIMENTO MÁXIMO, TAMBÉM PARA BATERIAS 12V FORNECIDAS EM ELEGANTES ESTOJOS PREÇOS: ESC.1290\$00 E ESC.2250\$00**

INDISPENSÁVEIS AOS AMADORES FOTOGRAFICOS, SACERDOTES, PROFESSORES, CONFERENCISTAS E A TODOS QUE PRECISEM DE PROJECTAR DIAPOSITIVOS A CORES OU A BRANCO E PRETO.

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS

Representação: **R. DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º**
MO. SIMÕES JR. TELEF. 30305-118504

MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 2.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$ Q. Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Pléis de Deus, 69, ao Camões — Telef. 24294.

HARMONIOSO
Pontozul
SUPER ALTA
Fidelidade
Série Fonoplástica

POLAR
LIMITADA
R. DA CIGARRA, 44 AL. R-10000
TELEFONES 22294-132950

A FUSÃO DOS DOIS CLUBES DE TOMAR

TOMAR, 9. — Volta a falar-se na fusão dos dois antigos clubes desportivos desta cidade, ideia que reúne a sua volta elevado numero de adeptos. Na verdade não se compreende que se tivesse construído um magnífico Estádio Municipal e não haja um clube desportivo verdadeiramente capaz de se pôr a par dos clubes da Província que praticam o popular desporto que é o futebol.

O «DIÁRIO POPULAR»

Vende-se no **LEO**,
em Nova Lisboa

CALENDÁRIOS MUSEU RAFAEL BORDALO PINHEIRO

Tiveram a amabilidade de nos enviar calendários para 1956 as seguintes firmas: M. Delays; Siemens; Companhia de Electricidade; A. Social; Companhia Portuguesa de Seguros; Philips Portuguesa; South African Tourist Corporation; Davenport & C.^{da}; S. A. de Zurich; Armazém Tomarense do Papéis; Papeleria Fernandes; Companhia de Seguros «A Soberana»; Defesa Civil do Território; Companhia de Seguros L'Urbaine; Nitrato do Chile; Fábrica de Gui-tarras Luso-Espanhola; Estores Vitória; Mabor; L. S. Dixon & C.^{da}; João Nunes Sequeira; Olavo Cruz, Lda.; Companhia Vidreira Nacional; Companhia de Seguros «A Mundial»; E. J. Abecassis e Francisco António da Silva.

Os nossos agradecimentos.

**SHERLOCK
HOLMES**

O SABIO ASSASSINO

FOLHETIM POLICIAL POR «SIR» A. CONAN DOYLE

RESUMO: Na casa vizinha daquela em que se encontram Holmes e Watson, fechada há mais de cem anos, vivem fantasmas que durante a noite tocam goita de folas.



O «DIÁRIO POPULAR»
VENDE-SE EM POMBAL
NO
Café Leitão

DINHEIRO
COLOCA S. AUTOMÓVEIS
E PRÉDIOS S. HIPOTECAS
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

(Continua)

Publicações

«INFANCIA E JUVENTUDE» — Foi agora posto á venda o 4.º número da revista «Infância e Juventude», órgão da Federação Nacional das Instituições de Protecção à Infância, dirigido pela Direcção-Geral dos Serviços Jurisdicionais e Menores do Ministério da Justiça. Do seu magnífico sumário, salientamos: «A Criança na Pedagogia de Cristo», de Costa Brochado; Trabalho de Menores, do dr. João Raimundo; o belo ofício de educador; Ant. Iglia. — Os poetas e a criança; O ensino primário nos refúgios, reformatórios e colónias correcionais; A protecção da criança nos Países Baixos em 1954; A elevação do nível dos cuidados e da educação dados pelos pais aos filhos; O Primeiro Congresso das Nações Unidas em matéria de prevenção do crime e tratamento de delinquentes, etc.

Expressivas gravuras ilustram o texto desta excelente publicação.

«AVENTURA PERIGOSA» — Da «Coleção Universal» da Livraria Renascença, publicou-se agora «Aventura Perigosa», por Ruben Constant, novela de viagens da Amazonia ao Andes, através da selva.

HOMENAGEM

A um médico

TOMAR, 10 — Por motivo da passagem do 69.º aniversário do sr. dr. José Real, médico e proprietário da Casa de Saúde da Frazoira, concelho de Ferreira do Zêzere, o povo da povoação de Paio Mendes, do mesmo concelho, presta-lhe hoje significativa homenagem pelas desinteressadas e relevantes serviços que têm prestado a todos os seus habitantes, nomeadamente aos pobres. Além disso, deve-se-lhe ainda a manutenção da antiga Filarmónica de Carril, cuja sede transferiu para perto da sua residência para melhor a poder auxiliar.

Assim, organizou-se uma grande Comissão que acompanhada de todo o povo da freguesia, crianças e professores das escolas, Filarmónica da Frazoira e Junta de Freguesia, irá, esta tarde, apresentar-lhe cumprimentos e testemunhar-lhe a sua gratidão pelo bem que a todos tem feito. Ser-lhe-á oferecido um lindo andor e decorado com doces, vinhos finos e uma grande salva de prata com uma singela dedicatória alusiva á data que se festeja.

FESTA DAS CRIANÇAS FILHAS DE OPERÁRIOS DA FÁBRICA LUSALITE

Nas instalações da Fábrica Lusallite, na Cruz Quebrada, realizou-se com grande animação, a festa do Ano Novo, dedicada aos filhos dos seus empregados e operários.

Mais de quatrocentas crianças foram contempladas com brinquedos e senhores das famílias dos administradores e directores procederam a larga distribuição de agasalhos e calçado. A todas as crianças foi também servida uma abundante merenda.

A banda de musica da Lusallite fez-se ouvir no seu variado repertório e houve variedades e palhaças. Estiveram presentes os srs. Raul Abecassis, drs. Lucas de Sousa e Eduardo Empis, Conde de Alto Meirim, dr. António Ortigão Ramos, administradores; e engs. Luis Jardim e Benard Guedes, directores da fábrica.

ESPLENDOR, LDA.

A ALFABETARIA DAS PESSOAS EXIGENTES

Perfeição ★ Corte garantido

Direcção técnica de ARMANDO ANT. DE ALMEIDA

Rua da Conceição da Glória, 16-1.º — Telefone: 357888

(Junto á Avenida da Liberdade)

FEIRAS E FESTAS A REALIZAR NO MES DE JANEIRO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Janeiro, as feiras e festas que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes especiais, de ida e volta, a preços reduzidos.

PONTE DE SOR — Feira anual, nos dias 15 e 16 de Janeiro.

TRAVASSO — Festas dos Santos Mártires de Marrocos, no dia 16 de Janeiro.

VILA DA FEIRA — Festas das Fogaceiras, no dia 20 de Janeiro.

VILA VIÇOSA — Feira anual, nos dias 29 a 31 de Janeiro.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

ARMÁRIOS «BOULLE»

E

CREDENCIAS impecáveis, marqueterie de madre pérola, tartaruga e metal, MESAS de centro e costura de xarão e madre pérola, MESAS de jogo «império» e românticas, BIOMBOS de xarão c/ relevos de marfim, QUADROS a óleo de várias escolas, CRISTO de marfim c/ cruz em pau-santo, LOUÇAS da Índia, China e Inglesas, CRISTAIS «Baccarat», NAPERONS de damasco c/ guarnições douradas, grande variedade, etc., etc., vende a

MOBREL

RUA DE S. BENTO, N.º 286-288

★ TELEFONE 661891

OS TRÊS MOSQUETEIROS

SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS 148



1—Tendo ficado só a bordo do barco onde devia esperar o regresso de Felton até ás 10 horas, «Milady» estava ansiosa.

2—Ao ouvir o tiro de canhão a saber que no Almirantado fora hasteada uma bandeira negra, sinal de grave acontecimento, «Milady» malpudera conter um grito de jubilo...

3—Buckingham não partiria para a França e agora era preciso fugir. Mas o capitão admirou-se pois Felton dissera que esperaria até ás 10 horas. Mas «Milady» ordena a partida imediata.

4—O marítimo não ousou resistir e considerou que quanto mais depressa se afastasse, melhor seria. Ao abandonar Portsmouth e o seu cumpllice, «Milady» está radiante.

5—Ao chegar a Inglaterra, ela era uma inglesa perseguida em França. Ao desembarcar em Bolonha, fez-se passar por uma francesa expulsa de Inglaterra. Além disso, contava com o seu sorriso e com dinheiro... (Continua)

UMA ESPUMA NUNCA VISTA!



OMO

PACOTE GRANDE 8\$00
PACOTE MEDIO 4\$50

**Com OMO,
a sua roupa é a mais branca
do mundo!**

Desde que lavo a minha roupa na espuma rica e activa do Omo, ela fica completamente livre de toda a sujidade. A roupa está mais limpa e mais branca do que nunca. Toda a gente que a vê, admira a sua brancura.

É tão simples lavar com Omo, o mágico pó azul! Omo, dissolve-se instantaneamente, produzindo uma espuma activa e abundante, que limpa toda a minha roupa mais depressa e com mais facilidade do que nenhum outro produto. Use Omo para todas as lavagens.

OMO LAVA MAIS BRANCO!

33-OM-05

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA-SACAVÉM



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«PÁTRIA» 18 DE JANEIRO 23 DE FEVEREIRO	Para LUANDA e LOBITO Recebe passageiros e carga Nestas viagens os fretes não têm a sobre- taxa de 20 % Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Recebe carga em Lisboa de 23 a 25 de Janeiro.
«UÍGE» 30 de Janeiro	Com escala por Leixões, para: Cabinda, Saxile, Luanda, Porto Amboim, Novo Re- dondo, Lobito e Moçamedes.
«LUANDA» 4 de Fevereiro	Com escala por Leixões, para: S. Tomé (quando necessário), Luanda, Lobito, Mo- çamedes, Cape Town (quando necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (quando necessário).
«GANDA» 25 de Fevereiro	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.
«IMPÉRIO» 29 de Fevereiro	Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamen- tado sobre transporte de bagagens
LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«SANTA MARIA» 13 de Fevereiro	Com escala por Funchal, para: Las Pal- mas, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«VERA CRUZ» 6 de Fevereiro	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Gualra, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

AGENDA DO LEITOR

Efemérides
Terça-feira, 10 — S. Paulo Eremita
1833 — Morre na cidade do Porto, com 74 anos, o maestro, poeta e musicógrafo, António da Silva Leita.
Farmácias de serviço esta noite
TURNO I — Santa, estrada de Benfi-
ca, 429-431 (Telef. 782027); Leal de Ma-
tos, rua Neves Costa, 33-35, Carnide
(Telef. 780181); Lacerjeiras (Dsa), Rua
Fátima da Mata, 160-162 (Telef. 761035);
Central do Lumiar, rua do Lumiar, 77
(Telef. 799489); Brasil, avenida Rio de
Janeiro, 66-68/A (Telef. 722383); Sanex,
Avenida da Igreja, 31-C (Telef. 776958);
Onilda, avenida João XXI, 13-A
(Telef. 726848); Campo Pequeno (Do),
avenida da República, 53-D/E (Telef.
771691); Imperial, avenida Guerra Jun-
queiro, 33-B (Telef. 723569); Palma,
avenida Duque de Aveia, 25-31 (Telef.
47088); Império, Lda., rua Filipe Fol-
que, 40-A/B (Telef. 48002); Salus, rua
Luciano Cordeiro, 73 (Telef. 42239);
Ascaro, rua 57, 41, Bairro da Encarna-
ção (Telef. 30256); Oliva (Dsa), rua
Alves Gouveia, 19 (Telef. 203237); Con-
ceição, calçada D. Gastão, 30-32 (Telef.
301279); Pereira, Suc., rua do Paraíso,
98-100 (Telef. 445124); Silva, calçada
de Santo André, 16 (Telef. 25474);
Brazquinho, rua dos Sapadores, 87
(Telef. 842725); Cândido Monteiro, ave-
nida Almirante Reis, 121-B (Tel. 45751);
Cón. Lda. Suc., rua dos Anjos, 12-C/D,
antiga rua do Registo Civil (Telef.
840101); Ribeiro & Castro, Lda., rua
Braamcamp, 58 (Telef. 43409); Solstar,
rua B. 73-A/B, Bairro da Liberdade
(Telef. 38294); Judice de Oliveira, rua
de Campolide, 54-A (Telef. 43524); Pi-
nheiro, rua de Campo de Ourique, 131-
133 (Telef. 663540); Linada, rua Fer-
reira Borges, 32-34 (Telef. 660955); Oci-
dental, rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3
(Telef. 610256); Gomes, Suc. (Gorgal-
ves), rua da Junqueira, 326 (Telef.
630193); Costa, rua das Lousadas, 32
(Telef. 636794); A. César, rua Prior do
Cório, 74 (Telef. 600187); Pinheiro, rua
Presidente Arraia, 16 (Telef. 621867);
S. Nunes Smões, Suc., rua do Queilhas,
1 (Telef. 661275); Africana, rua Ber-
nardino Costa, 45 (Telef. 29120); Pi-
nharanda, rua das Rosas, 94-96 (Telef.
21534); Lima Amaro, Suc., praça da
Alegria, 27-28 (Telef. 21449); Morão, rua
da Assunção, 17-19 (Telef. 21289); Cor-
teiz, Rua de S. Nicolau, 93 (Telef. 25378)
— A.



“O MELHOR com 17 rubis ANTIMAGNÉTICO
GARANTIDO contra todos os ACIDENTES”

Boletim meteorológico

Tempo provável para amanhã —
Céu geralmente nublado; vento do
quadrante noroeste moderado a for-
te; períodos de chuva durante a
noite de hoje; nevoeiros nas regiões
montanhosas; aguaceiros, trovoadas
e rajadas fortes a partir da madru-
gada, principalmente nas regiões a
norte das serras da Estrela e Lousã.
Subida de temperatura seguida de
descida.

AS TERÇAS-FEIRAS E SÁBADOS
Leia «RECORD»

O jornal desportivo que se impõe
pela variedade da sua informação

Um conto por dia

DON JUAN

por MICHAEL EHRLICH

E quando não era Sônia, era Nádia, Lídia e outras.

Mas, duma, pessoas se aborreciam nesse jogo e elas eram justas a severidade mulher do Sultão e o escravo.

Um dia, banhando-se num riacho,

a mulher lamentou-se em voz alta por o sultão não pensar mais nelas. E o escravo, que se encontrava escondido perto do riacho, escondendo-se sempre ali quando ela tomava banho, murmurou, aparecendo:

— Pensarei eu... se quiseres.

E o sultão amaldiçoou o miserável escravo, que lhe levava, duma só vez, todas as suas mulheres...

JORNAL DA MANHÃ

Um informador autorizado do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, ao noticiar que um diplomata do Embaixado daquele país em Nova Deli fora encarregado de estabelecer imediatos contactos com representantes dos interesses portugueses na Índia, comentou, da seguinte forma a questão luso-indiana sobre Goa: «A posição do Brasil em relação a Goa é a mesma que foi definida durante a visita que o Ministro dos Negócios Estrangeiros português, sr. prof. dr. Paulo Cunha, fez aquele país, no ano passado, e consiste em reconhecer o delicado português de Goa como província de Portugal e não aceitar outra definição. «Alguns problemas — prosseguiu — ficaram por resolver quanto à representação dos interesses portugueses na Índia pelo Brasil. Bombaim é a maior cidade mais próxima de Goa. Ali residem muitos portugueses, mas o Brasil ainda não pode reabrir o seu consulado naquela cidade, apesar do seu pedido para o fazer, já estar em poder do Governo indiano.

Enquanto não reabrir o consulado, um diplomata brasileiro do Embaixado em Nova Deli foi autorizado a entrar em contacto com os portugueses residentes

em Bombaim e cuidar dos seus interesses. O único facto sobre a situação é o acordo para o Brasil representar os interesses portugueses, em consequência do rompimento das relações diplomáticas entre Portugal e a Índia.

No ano passado, o Presidente Café Filho visitou Portugal numa demonstração da unidade do mundo de língua portuguesa e o Presidente eleito Juscelino Kubitschek de Oliveira visitará também aquele país durante a sua viagem à Europa, passando por que refúgio a unidade dos pontos de vista português e brasileiro, acerca de Goa.

Os jornais brasileiros publicam, com grande destaque, os telegramas sobre a evolução do caso goês e as relações luso-indianas.

Em Lisboa

Reunido sob a presidência do conselheiro sr. dr. Cruz Alvura, o Supremo Tribunal de Justiça estudou o processo relativo ao desfalque de 17 mil contos praticado por Manuel Afonso Miranda, antigo chefe do departamento de segurança do Banco Buryay. O roubo teve como enobridora Aida dos Santos Ferreira, ao tempo do crime sua mulher, mas de quem, no presente, está divorciado. O Miranda recorreu para a Relação de apelação ao Supremo, cujo acórdão, tornado agora publico, altera as penas, agravando as aplicadas no 1.º juízo criminal da Boa-Hora e na Relação. As condenações definitivas são as seguintes: Manuel Afonso Miranda, agravado, para 15 anos de prisão maior celular, 12 meses de multa a 30 escudos por dia, mais 2 mil de imposto de justiça e a mesma indemnização, solidário com a sua ex-mulher Aida dos Santos Ferreira, que teve a pena também agravada, pois lhe foi levantada a suspensão dos 10 meses de prisão correccional, remissão de dinheiro, pelo que terá de cumprir a pena corporal na Cadeia das Monjas.

O processo deve transitar, ainda esta semana, para o 1.º juízo criminal do tribunal da Boa-Hora, a fim de o Miranda recolher à Penitenciária. Serão também passados mandados de captura contra a Aida Miranda Ferreira, para cumprir a pena, que lhe foi agora aplicada pelo Supremo.

Na Província

Nas Penhas da Sauda, Serra da Estrela, registaram-se ontem seis graus negativos. A temperatura baixou extraordinariamente e durante a madrugada nevou na zona montanhosa. O vento porém impediu que a queda da neve se manifestasse com regularidade. Assim, só a região dos Cantares e da Torre, registou um nevão de razoável altura. A temperatura continua a baixar.

No Estrangeiro

★ Informam de Mon real que dez crianças morreram em incêndios nas regiões do leste do Canadá. Em Santana de Macdewasak, Novo Brunswick, um curto-circuito no sistema de iluminação de uma árvore de Natal, incendiou uma casa isolada onde se encontravam sozinhas sete crianças e só uma delas pôde salvar-se. Na mesma região e pelo mesmo motivo morreu uma criança no outro incêndio e em Islet, nos arredores de Montreal, mais três crianças foram queimadas vivas nas chamas da sua residência.

★ O pessoal de terra do aeroporto Internacional de Orly, próximo de Paris, declarou-se, inesperadamente, em greve de 24 horas. Um avião americano estava no extremo da pista, quando a levantar voo, quando a paralisação principiou. Tive de regressar ao aeroporto. Os voos da Air France foram cancelados e as linhas aéreas americanas procuraram, imediatamente, que o término das suas carreiras fosse transferido para Brasília, Brasil. A greve afectou também os aeroportos de Le Bourget, Marselha e Nice.



MILO é um alimento nutritivo e fortificante para crianças (a partir de 2 anos), adolescentes, sobretudo estudantes, desportistas e em geral para todas as pessoas que desejem aumentar a sua resistência física e a capacidade de trabalho.

Os seus filhos sentir-se-ão bem dispostos para os estudos e jogos, tomando MILO ao pequeno almoço, à merenda ou ao jantar.



MILO
FORNECE ENERGIAS

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:

1 — Alimento; acuriam. 2 — Estás; nociva; distar; conl. 3 — Lista; conl. prep. e lat. (pl.). 4 — Tombar; consta. 5 — Queim; recitel. 7 — Pedra de moitinho; vazias. 8 — Torna plano; fronteira. 9 — Lavra; ligo. 10 — Jornadeir; nota mus; letra grega; nota mus. 11 — Conduzir; rente.

VERTICAIS:

1 — Procurar (fig.); muitos. 2 — Aqueles; art. det. (pl.); nociva; criminoso. 3 — Escarnes; onda. 4 — Residui; parente. 5 — O mais; aparecer. 6 — Yende e crédito; clima. 8 — Anéis; defunto. 9 — Gêno (fig.); animal doméstico. 10 — ar. 8 — Ata; Ana; ama. 9 — Vê; amolanas. 10 — Arados; Sara. 11 — Ralás; somei.

Solução do problema de ontem:

HORIZONTAIS: 1 — Acaso; finas. 2 — Café; parava. 3 — Alamar; al. 4 — Bés; ara; ara. 5 — Tu; atas. 6 — Mas; lis. 7 — Lera;

ar. 8 — Ata; Ana; ama. 9 — Vê; amolanas. 10 — Arados; Sara. 11 — Ralás; somei.

VERTICAIS:

1 — Acaba; lavar. 2 — Cale; metera. 3 — Afastara; al. 4 — Ser; usa; Ada. 5 — Mâ; amos. 6 — Par; nós. 7 — Faro; al. 8 — Ira; alia; aso. 9 — Na; atiraram. 10 — Avaras; maré. 11 — Salas; casar.

SOFRE DE INDIGESTÃO?



NÃO SOFRA MAIS!

Não há maneira mais rápida de pôr termo às dores de indigestão. Os Póis Estomacais Maclean não perdem tempo! As dores, sempre incomodativas, desaparecem rapidamente. A sensação de bem estar é profunda e permanente. Aprecie as refeições sem receio de incomodados e aproveite ao máximo um sono reparador sem o desconforto da indigestão.

Tenha um frasco sempre à mão — gose a vida alegre e des preocupado.

MACLEAN BRAND
STOMACH POWDER

O remédio de fama mundial no combate à indigestão.



NOTÍCIAS DO PORTO

EXPORTAÇÃO DE VINHO DO PORTO — Durante o mês de Novembro foram exportados para os Estados Unidos da América 12 mil e duzentos mil litros de vinho do Porto, no valor de trinta mil duzentos e sessenta contos e quinhentos escudos. O Reino Unido mantém o primeiro lugar com sete mil e quinhenta mil litros naquele mês, enquanto a Austrália e a Islândia, que ocupam o final da lista, importaram, apenas, nove litros cada uma. Em Novembro, o Instituto de Vinho do Porto passou mil quatrocentos e onze certificados de origem.

BIBLIOTECA MUNICIPAL — A sala de leitura da Biblioteca Pública Municipal vai ser beneficiada com vários melhoramentos. O primeiro, devido ao seu mau estado, é a reconstrução do tecto, para o que se efectuará, no dia 30, um concurso publico, com a base de licitação de trezentos e trinta e cinco contos.

TRANSPORTES COLECTIVOS — A partir de quinta-feira, será alterado o itinerário dos autocarros dos serviços de transportes colectivos, entre Porto e Matosinhos, que passarão a transitar também pelas ruas de Henrique de Almeida, na freguesia de S. Mamede.

CONSTRUÇÃO DO PALÁCIO DOS DESPORTOS — Efectuam-se nos dias 24 e 25 do corrente, na Câmara Municipal, novos concursos publicos para as empreitadas, respectivamente, dos trabalhos de pinturas gerais da grande nave do Palácio dos Desportos, e fornecimento

RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA

Começou em todos os Bancos portugueses e suas filiais e agências a subscrição da parte do capital da Televisão Portuguesa destinada ao publico, no montante de 20.000 contos. O restante capital, 40.000 contos, foi inteiramente subscrito, em partes iguais, pelo Estado e pelos Emissores de Radiodifusão particulares.

Só poderão adquirir acções da Televisão pessoas de nacionalidade portuguesa.

A subscrição, que é sujeita a ratificação, encerra-se no próximo dia 21.

SOCIEDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Realiza-se hoje, às 22 horas, a 2.ª sessão ordinária do presente ano académico da Sociedade das Ciências Médicas, para resolver sobre a criação de uma Escola de Radiologia e para ouvir uma comunicação do sr. dr. Lopo de Carvalho Canele de Abreu, sobre «Alguns problemas económicos-sociais da luta contra a tuberculose».

Ceras «SORECA»

As melhores há vinte anos! Compre-as em qualquer drogaria ou na Fábrica Soreca, telefone 72.11.60.

e assentamento de aros de alumínio anodizado na face interior dos escudos da cupula do mesmo edificio, cujas bases de licitação somam mais de oitocentos e trinta contos.

HOMENAGEM — Os lavradores do Norte vão prestar homenagem ao engenheiro-agrônomo dr. Artur Castilho, como gratidão pelos altos serviços prestados à causa nacional da lavoura, durante um jantar a realizar no próximo sábado.

BANCO ESPÍRITO SANTO

(Continuação da 8.ª página)

chefe e a de um grande amigo. Amava o seu País com fervor entusiástico, sendo administrador devotado dos grandes obreiros do resurgimento nacional, para o qual, com dedicação e fé inquebrantável, procurou sempre dar o seu contributo. Prestamos a sua memória as mais reconhecidas homenagens de gratidão e de eterna saudade que o tempo não poderá atenuar.

O documento que analisamos refere também a circunstância de ter recebido, no sr. dr. Manuel Ribeiro Espírito Santo Silva a escolha para substituição do seu ilustre irmão e o acerto dessa medida pode aquilatar-se, não apenas pelo conhecimento directo das suas altas qualidades de inteligência e de ponderação como também pelo profundo conhecimento que possui da vida do Banco e, ainda pela inextinguível dedicação com que serviu nas importantes funções de seu Secretário-Geral, em que foi substituído pelo sr. dr. José Maria Espírito Santo Silva. Ainda acerca da vida interna do Banco o relatório anuncia que terminou o seu mandato o administrador sr. Rogério Candido da Silva, que, nos termos dos estatutos, é reelegível.

Na sua habitual apreciação da vida nacional, o relatório congratula-se com o êxito das visitas dos srs. Presidente da República e Ministro dos Negócios Estrangeiros, aliando à acção do Banco diz que «integrados no pensamento tradicional de prestar franca colaboração ao desenvolvimento da economia nacional, não só fizemos uma extensa distribuição de crédito, por meio de operações bancárias correntes e dentro dos seus princípios da prudência, como também participámos em todas as emissões feitas em 1955, em execução do Plano de Fomento, as quais mereceram por parte do publico um acolhimento nitidamente favorável».

Os lucros líquidos da gerência finda, depois de feitas as necessárias provisões e reservas, foram superiores a 41 mil contos. Na aplicação desse saldo propõe-se que o fundo de reserva fique elevado a 96 mil contos.

UE NAS NOÇAS DO ESTRANGEIRO A INQUIETAÇÃO EM FRANÇA QUANTO ÀS PERSPECTIVAS GOVERNAMENTAIS ESTÁ A FAZER SENTIR OS SEUS EFEITOS NA BOLSA COM A SUBIDA DO PREÇO DO OURO

PARIS, 10 — Continuam a acumular-se as hipóteses quanto à futura maioria, aguardada nos Bolos barómetro da economia, o ouro está em alta, subida esta que parece traduzir a inquietação de certos meios quanto às perspectivas governamentais.

O Presidente da República procede a diferentes sondagens oficiais, antes de a crise ser oficialmente aberta. Ontem recebeu Edgar Faure que, depois da sua conferência com o chefe do Estado, disse aos jornalistas que «a composição numérica da nova Assembleia postulava a união do centro-esquerda e do centro-direita», mostrando assim inclinar-se para uma solução de reagrupamento dos Partidos nacionais.

Esta combinação tem o mérito de, teoricamente, resultar numa maioria superior a 400 deputados. Mas parece evidente a muitos que as recordações da campanha eleitoral ainda estão demasiado presentes aos espíritos para autorizarem a união de Partidos que se opuseram com tanta virulência. De novo, o lado da Frente Republicana do chefe conservador e sua posição intransigente, entendendo que o corpo eleitoral se pronunciou em seu favor pelo que a gerência dos negócios públicos lhes compete.

Pouco a pouco a actividade parlamentar recende-se. Ontem os republicanos-socialistas que escaparam à tormenta reuniram-se com o seu presidente Jacques Chaban-Delmas que se pronunciou a favor de um Governo que tenha um programa claro. Os elcitos da A. R. S. reunem-se hoje para definir a sua posição política e aceitar, ou recusar, a sua integração no Centro Nacional dos Independentes e Camponeses sob a direcção de Pinay.

A imprensa, por seu turno, continua a analisar a situação. O «Aurore» faz objectivos ao golpe de forças dos dirigentes da Frente Republicana, que querem — diz — levar o sistema a funcionar por si próprio «ora utilizando os votos comunistas ora os moderados», parecendo desejosos de provar «que os bons comunistas em França não só podem passar sem uma boa Constituição mas sem sequer têm necessidade de uma maioria para governar». O «Express» é aceticamente da opinião que contrária e acusa a «direita» de fazer o possível por afastar Mondès-France. O editorialista do jornal entende que a fórmula união nacional está já «pouco mais ou menos condenada. «Libération» patrocinou a união de todas as esquerdas e o cívica Maudslayi.

O AUXÍLIO NORTE-AMERICANO À UNIÃO INDIANA

NOVA DELI, 10 — O Governo indiano rejeitou o oferecimento, feito pelos Estados Unidos, de cem mil toneladas de trigo, a favor das vítimas das inundações do Estado de Orissa. Os organismos americanos desejam controlar a distribuição deste trigo, enquanto que o Governo indiano crê que essa condição é contrária ao prestígio da Índia. — (F. P.).

PÉRIPOLO DE ÁFRICA

Paquete «SANTA MARIA»

15 de Agosto a 30 de Setembro

Inscrições e informações:

WAGONS LITS / COOK

LISBOA

Av. da Liberdade, 103 — Telefones 31537 (3 linhas) e 31791 (3 linhas)

PORTO — Av. da Liberdade, 12 — Telefone 250

ESTORIL — Galerias do Parque — Telefone 060285

Como em anos anteriores, a gerência do Restaurante e Cervejaria LEÃO D'OURO participa, aos seus estimados clientes, que recebeu os primeiros LAMPREIAS do Rio Minho.

Os assuntos tratados entre Edgar Faure e o Presidente Coty

PARIS, 10 — Interrogado no final da sua conferência com o Presidente Coty, o chefe do Estado, Edgar Faure declarou que discutira com René Coty vários problemas governamentais em curso. A conferência disse respeito, nomeadamente, às conclusões do relatório do general Jacques, acerca da situação na Argélia e da visita que os Ministros marroquinos acabam de fazer ao Presidente do Conselho.

O ponto de vista de vários juristas acerca da impossibilidade constitucional de adiantar a convocação da nova assembleia foi também evocado. — (F. P.).

A CONFERÊNCIA DUBOIS-VALIÑO

(Continuação da 1.ª pág.)

conselheiro político do general Valiño, o major-general Fernandez Serrano, subinspector das Forças Armadas espanholas do Protectorado, e José Felipe Alcobar, conselheiro geral espanhol em Rabat. — (EFE e AND).

Os pontos que se julga terem sido abordados na conferência

TETUÃO, 10 — André Dubois na reunião, teria pedido maior cooperação espanhola no policiamento da fronteira. A França afirma que os rebeldes do Rif têm escondido na zona espanhola e que eles e a zona espanhola, são abastecidos de armas por um Q. G. dos rebeldes no Marrocos espanhol, com «complicidade tácita» de alguns funcionários espanhóis. A Espanha nega tal facto.

Espera-se que o general Valiño levante a questão mais ampla do futuro de Marrocos, em face da recente promessa da França de independência para a sua zona. A Espanha diz que deve ser consultada antes de se fazer qualquer alteração no estatuto de Marrocos. A França replica que a Espanha está em Marrocos apenas como subalterna da França e rejeita a «independência espanhola».

Marrocos foi partilhado entre a França e a Espanha pelo tratado de 1912. O território está dividido em três — as zonas espanhola e francesa e o porto internacional de Tangier.

Gulay Hassan Ben El Mehdi, Califá da zona, disse que se espera que o Governo espanhol reconhecesse dentro em breve, em princípio, a independência da Espanha espanhola.

O Califá é o representante na zona do Sultão de Marrocos, Ben Youssef, que regressou recentemente a Rabat, após dois anos de exílio. — (R.).

Uma nota acerca das reuniões em Tetuão

TETUÃO, 10. — Por sua vez, o Alto Comissário de Espanha, general Garcia Valiño, conferenciou, durante duas horas, com o Califá. Nesse encontro, que se efectuou no Palácio Imperial de Mexuar, se seguiu a outra reunião dos ministros do Majzen e dos chefes dos Partidos políticos da zona espanhola, foi fornecido à imprensa a seguinte nota oficial do Califá.

«Em nome de Deus Clemente e Misericordioso: Nas actuais circunstâncias históricas, é nos grato comunicar aos habitantes desta Zona, que o país se encontra em vias de entrar numa nova era, em que lhes serão designadas novas atribuições.

Já há dias que têm lugar negociações respeitantes ao porvir desta paróquia da Pátria Maior, entre nós e o Representante da Espanha nesta Zona, o Excelentíssimo Senhor Alto Comissário Tenente-General Garcia Valiño, que de emotus próprio se comprometeu a partilhar as nossas

LONDRES, 10. — Esta manhã, ainda, os principais comentários da imprensa londrina são consagrados a Eden. Alguns órgãos da direita, porém, tomam, se bem que com reserva, a defesa do chefe do Governo.

O «contra-ataque» prepara-se — anunciam o «Daily Express» e «News Chronicle», escrevendo, a propósito, o primeiro destes jornais: «Importantes restrições nas despesas do Estado são previstas pelo Governo. Se o novo chanceler do Tesouro, MacMillan, pode conduzir os seus projectos a bom fim, «Sir Anthony Eden poderá ver a sua administração rodeada de uma popularidade sem igual».

Pelo seu lado, o «News Chronicle» crê saber que uma estabilidade de preços, durante seis meses foi prometida ao Governo por importantes firmas e diz que só pouco fundadas as notícias de uma demissão de «Sir Anthony Eden. — (F. P.).

alegrias e os nossos pesares e que se põe a nosso lado na hora em que se estende a guerra da tirania sobre Sua Majestade Mohammed Ben Youssef, bem-amado do povo — que Deus perpetue a sua glória e prolongue a sua existência! — arrebatando-o, como se arranca uma alma do seu invólucro corpóreo. A política de Sua Excelência, então publicamente proclamada, é a seguinte: a recta, sendo a sua conduta digna de elogio e dando-lhe direito a nossa maior gratidão. A Espanha por diversas vezes proclamou pela liberdade de Marrocos. O Generalissimo Franco, que nos ajudaria a suportar as nossas aguras e que cumpriria a sua missão de liberdade, justiça, glória e honra. Finalmente, a sua sempre agradável, exprimindo todas as nossas gratidões, considerando o General Franco como um amigo sincero e leal dos seus irmãos marroquinos.

Como um convívio e cujo afecto conquistou o país tiveram ocasião de apreciar a sua lealdade e devoção absoluta ao serviço dos mais altos interesses. Por isso, os nossos corações se dependem e as nossas almas se enchem de esperanças de que Sua Excelência o Generalissimo prosiga no caminho proclamado pelo seu Governo, em várias ocasiões, e de que, em declaração oficial, o que esperamos seja muito em admitir que a independência, em princípio, e veze para que não seja afectada a unidade do país nem a soberania dos Sultões. — (AND).

A opinião da Imprensa parisiense acerca do encontro

PARIS, 10 — Todos os jornais parisienses desta manhã dão grande destaque nas suas informações (Imprensa da Direita) a entrevista de hoje entre André Dubois e o general Garcia Valiño.

O «Figaro» esperou que a entrevista Dubois-Valiño «era encorajadora». «Combate» (independente esquerdista) julga, por seu turno, que o general Valiño «pode meditar na fábula do aprendiz de feiticeiro» e pergunta se o residente-general levará o alto-comissário «a admitir que os problemas de segurança devem ser abordados» e «resolvidos» — com prioridades. Aliás, o encontro de hoje, segundo o mesmo jornal, consistiu essencialmente num prelude às próximas negociações franco-marroquinas.

O «Express» (radical, tendência Mendes-France) escreve que «a solução franco-marroquina se encontra em bom caminho», acrescentando que «a guerra do Rif ameaça desvanecer-se». Uma «frente espanhola» poderia surgir ao lado da «frente argelina», nesta guerra cujo objectivo continua a ser a libertação total do Magrebe. — (F. P.).

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SERREM BONS

O AVIÃO QUE CONDUZ O PRESIDENTE JUSCELINO A CAMINHO DA HOLANDA PASSOU EM SANTA MARIA (AÇORES)

(Continuação da 9.ª pág.)
meadamente, pelos cônsules de França e Holanda. — (F. P.).

O último discurso pronunciado pelo dr. Juscelino de Oliveira nos Estados Unidos

NOVA IORQUE, 10 — Ao despedir-se, num eloquente discurso, do povo americano, poucas horas antes da sua partida para a Holanda, o Presidente eleito do Brasil prometeu continuar a tradicional amizade entre o Brasil e os Estados Unidos, livre de tiranias e violências, para a realização pacífica dos destinos dos dois povos.

«Deixo convosco — declarou o dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira aos 800 convidados que assistiram ao banquete de despedida representativo do mundo político, financeiro e comercial dos Estados Unidos — o profundo agradecimento de 60 milhões de brasileiros».

Adiantando-se, depois, do texto escrito do seu discurso, o Presidente eleito do Brasil fez, num brilhante improviso, os paralelos históricos entre as duas maiores repúblicas americanas, dizendo que «os laços que nos unem são uma simulação de uma América lutando sempre juntos pelos mesmos ideais de liberdade e independência».

O discurso foi notável pela sua sinceridade e se traduziu em frases de elogio para esse grande homem, Eisenhower, que é patrimônio do Mundo e para esta nação livre e sempre jovem, empenhada pelas conquistas do espírito, sem as quais a vida perde a sua finalidade.

«E o Brasil — acrescentou — já por essa mesma orfã de liberdade e de dignidade humana e «tem os olhos abertos ao perigo que actualmente ameaça a liberdade do Mundo e sabe que pode contar com os Estados Unidos nos momentos de perigo». Na sua exposição quanto aos projectos do seu Governo, referiu-se à sua decisão de atacar vigorosamente a inflação, concentrando os seus esforços em projectos para melhoria dos transportes, alimentação e energia. — (F. P.).

Passou em Santa Maria o avião que conduziu o dr. Kubitschek de Oliveira à Holanda

SANTA MARIA, 10 — O Presidente eleito do Brasil, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, chegou a este aeroporto às 8 e 40 (hora local), acompanhado da sua comitiva, prosseguindo a viagem para a Europa às 9 e 30.

O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Foi achado ontem em Lisboa e está depositado na Secção Arqueológica da P. S. P. (Governo Civil de Lisboa) o seguinte: dois brinços de fantasia; uma pulseira de ouro, com ornamentos; um bocado de tecido de lã; um brinco de ouro com pedras; dois pacotes de cigarros «Paris»; um tampão de roda de automóvel; um saco com cinco livros; uma quantia em dinheiro; diversas argolas com chaves e chaves destruídas; um porta-moedas com dinheiro; um anel de ouro com uma pedra; um par de luvas de senhora; várias luvas de senhora e de homem; um cachecol de senhora; um lenço de senhora; dois lenços de senhora; um pente; um corte de fazenda; um porta-chaves com chaves; um porta-chaves com palha; uma sombrinha de senhora; um cinto de plástico; uma gargarina de homem; a chave de inscrição do automóvel C. E. 10-13; um sobretudo de fazenda, para criança; uma mala de senhora; um sapato de senhora; e os bilhetes de identidade de José Nunes Paulo e de Edmundo José da Costa.

SACERDOTE VITIMA DE ACIDENTE DE VIAÇÃO

EVORA, 10 — Por se ter encançado o frio de uma viagem de automóvel, quando seguia numa bicicleta motorizada pela estrada Évora-Redondo, foi embater numa carroça, o rev. padre Luciano Cutileiro, que teve de receber tratamento no Hospital da Misericórdia, de ferimentos vários e fractura de um braço.

A chegada ao aeroporto de Shípol, perto de Amesterdão, está prevista para as 16 horas (T. M. G.). — (L. e F. P.).

EM POUCAS LINHAS

Foram agraciados os capitães-de-mar-e-guerra Eugénio Costa de Castro Rodrigues e José Salvador Mendes, o capitão-de-fragata João Nunes Vicente Junior e o capitão-tenente João Maria Pereira Crespo, respectivamente com os graus de grande oficial e de comandadores da Ordem Militar de Avis.

Para o lugar de director-interino da Cadeia Central de Lisboa, foi nomeado o sr. dr. Adolfo António Máximo Correia de Lacerda de Seixas de Assis Teixeira.

Foram atribuídas as escalas das plantas, bem como dos alcados e corpos do Regulamento do Concurso de Projectos para o Monumento ao Infante D. Henrique.

O Ministério do Ultramar criou, com carácter temporário, a brigada de estudos hidrográficos da Guiné.

Foi mandada encerrar a caça às espécies indígenas nos concelhos de Tomar, Vila Nova da Barquinha, Vila Nova de Ourém e Vila Velha de Ródão.

O «Diário do Governo» publica hoje o despacho ministerial que recondiz, no cargo de presidente da Câmara Municipal de Mafra, o sr. capitão João Lopes.

No salão da Associação Comercial de Lisboa realiza-se hoje, às 21 horas, o 41.º sorteio promovido pela comissão de propaganda dos Inválidos do Comércio.

Integrada nas comemorações do XV aniversário do Clube de Campismo de Lisboa, realiza-se amanhã, na sua sede, às 21 e 30, uma sessão de cinema oferecida pela Embaixada da União da África do Sul.

O sr. dr. José Tomás Cabral Calvet de Magalhães, conselheiro de Legação, foi nomeado para desempenhar, com o título de Ministro Plenipotenciário, o cargo de chefe da delegação permanente em Paris da Comissão Técnica de Cooperação Económica Externa.

FOI ENCONTRADA PELA G. N. R. A SERVIÇAL

que abandonou uma filha na Estrada de Santa Luzia

VIANA DO CASTELO, 10 — Há dias, conforme noticiámos, foi encontrada abandonada na Estrada de Santa Luzia uma criança que apresentava ter 10 meses de idade e que foi recolhida por uma instituição de caridade. As autoridades tomaram conta do caso e o comandante do posto da G. N. R., em Vila Praia de Acores, sr. José Avelino de Barros, após sucessivas diligências conseguiu descobrir a mãe da criança, abandonada, Maria Rosa da Conceição Araújo, servil, de 28 anos, natural de Vila Nova de Cerveira. Durante o interrogatório a que foi submetida confessou o seu acto de que se declara arrependida, fundamentando o conteúdo na sua extrema miséria. A população desta cidade organizou um movimento de solidariedade, tendo já recolhido numerosos donativos que vão ser entregues a Maria Rosa, que foi apresentada ao Tribunal.

AS FRIEIRAS

o seu tratamento rápido com PIODERMOL. A venda nas farmácias e droguarias. Lab. SIDUS, Rua de S. Paulo, 108.

GRANDE MONTRA DE LISBOA

A mais moderna organização de DECORAÇÕES

apresenta as últimas novidades em

TECIDOS

BUREAU & SANTOS, LDA.

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 1.